



Desportivo das Aves avança
com remodelação total
do velho campo de jogos

**CÂMARA DE SANTO TIRSO APOIA COM 480 MIL EUROS A
REFORMULAÇÃO DO CAMPO BERNARDINO GOMES**

DESTAKE / PÁGINAS 4 E 5

entreMARGENS

BIMENSÁRIO | 13 SETEMBRO 2012 | N.º 481

Memórias da têxtil e
da Fábrica do Rio
Vizela em exposição
internacional

Ana Maria Antunes e Isabel
Guimarães integram Exposição
Internacional de Arte Têxtil,
promovida no âmbito de
Guimarães, Capital Europeia
da Cultura.

Na imagem, "Endless Loop", escultura de Ana Maria
Antunes. Página 2



NOVO NÓ DE ACESSO À A3 SÓ EM 2020

CASTRO FERNANDES ARGUMENTOU E REIVINDICOU MAS A
REFORMULAÇÃO DO NÓ DA A3, EM SANTO TIRSO, NÃO VAI ARRANCAR
PARA JÁ. 2020 É A DATA EM QUE O INSTITUTO DAS INFRAESTRUTURAS
RODOVIÁRIAS PREVÉ ACONSELHÁVEL UMA INTERVENÇÃO

Pré-escolar reflete
falta de incentivos
à natalidade

*ESCOLAS COMO A DE CENSE, EM VILA DAS
AVES E A DE LAMEIAS PODEM NÃO RESISTIR
À FALTA DE ALUNOS. PÁGINA 12 E 13*

Farmácia das Fontainhas

Todos os dias ao seu dispôr com
simpatia e profissionalismo



José Pedro Miranda
escreve sobre
Eurico de Melo

HOMENAGEM // PÁGINAS 8 E 9



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS
Telefone: 253 563 250

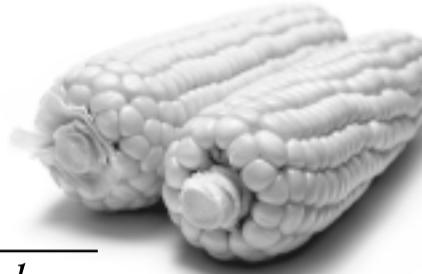
S. MARTINHO DO CAMPO
Rua Laurinda F. Magalhães, 42
Telefone: 252 841 731
Telemóvel: 91 936 61 89

VILA DAS AVES
Rua D. Nuno Álvares Pereira, 27
(Largo da Mariana)
Telefone: 252 941 316

FIM DE SEMANA



Agora no circuito de cineclube, oportunidade para ver "Cosmopolis", o mais recente filme de David Cronenberg com Robert Pattinson (na imagem). Esta quinta-feira, na Casa das Artes de Famalicão.



Fora de portas - Santo Tirso - Famalicão - Guimarães - Vizela

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA EPIFANIAS NO RIO VIZELA

Vila das Aves, Centro Cultural. Até 21 de Setembro. Horário: seg. a sexta 9h00-13h00 / 14h00-17h00. Morada: Rua S.to Honorato, 220. 4795-114 Vila das Aves.

Exposição dos trabalhos finais dos participantes do primeiro workshop de fotografia, orientado por Jorge Silva, numa iniciativa da associação Vontade Singular, de Vila das Aves.

CINEMA: COSMOPOLIS

Famalicão, Casa das Artes. Quinta-feira, dia 13, às 21h30. Bilhetes a 4 euros (para não associados do cineclube de Joane. M/16. Morada: Av. Dr. Carlos Bacelar, 4760-103 Famalicão.

Realizado por David Cronenberg, a partir de um romance de Don DeLillo, "Cosmopolis" conta com produção de Paulo Branco e interpretação do ator Robert Pattinson à frente de um elenco que inclui Paul Giamatti, Juliette Binoche, Mathieu Amalric e Samantha Morton. Eric Packer (Robert Pattinson) é um jovem multimilionário nova-iorquino. O filme segue o seu percurso durante 24 horas consecutivas, em busca de algo que o salve do tédio absoluto em que vive.

HOMENAGEM AO PINTOR, MESTRE MOISÉS OLIVEIRA

Famalicão, Casa Museu Soledade

Malvar. Sexta-feira, dia 14, às 21h30. Morada: Av. 25 de Abril, 104. 4760-101 Famalicão. Telefone 252318091.

A Associação de Professores "Novo Rumo", sediada no Centro Comercial Galiza, em Vila Nova de Famalicão, através do seu grupo musical participa num concerto de homenagem ao conhecido e prestigiado pintor, Mestre Moisés Oliveira. Para além da atuação do grupo de professores "Novo Rumo", esta atividade contará também com a inauguração da exposição de pintura e artes decorativas do referido pintor, intitulada "Iluminuras" mantendo-se esta exposição patente ao público até dia 12 de outubro.

ENCONTROS NA EIRA DO PVO

Rebordões, Casa da Eira (espaço-oficina do artesão Delfim Manuel). Sábado, dia 15. Morada: Rua do Loureiro, nº 8, 4795-211 Rebordões. Santo Tirso.

Iniciativa organizada pelo grupo os Amigos da Eira com o intuito de divulgar e preservar as nossas raízes. Este I Encontro vai debater sobre o ciclo do pão – "o pão de cada dia". O programa inclui a realização de uma desfolhada, com cantares tradicionais; de um convívio à mesa; e de uma conversa com duas gerações de moleiros e uma antiga padeira. Para mais informações contactar os números: 962 555 276 / 938 932 942. ||||

Dentro de portas - "Dos Benefícios dum Vendido no Reino dos Bonifácios"

Raízes tradicionais com muita irreverência

|||| TEXTO: MIGUEL MIRANDA

Os álbuns da Banda do Casaco são difíceis de encontrar e atingem valores elevados. O primeiro do grupo, gravado em outubro de 1974, é muito procurado por colecionadores, tendo um LP passado de 500 euros

em março de 2009. Existe uma edição em CD que, felizmente, tem um preço de mercado acessível. Nela podemos apreciar, num tamanho bem mais reduzido, o trabalho gráfico da capa e, no interior, as letras das músicas, com travas línguas, aliterações e jogos de palavras com crítica social óbvia (25 de Abril estava ainda demasiado próximo).

Os rótulos na música são, muitas vezes, estranhos e complexos. Quando se aplicam de uma forma descuidada é um autêntico pesadelo. Imaginei um grande apreciador do estilo progressivo ou psicadélico ficar encantado com o título do negócio do eBay e depois encontrar algo mais



ligado ao folk, no fundo, um trabalho baseado nas raízes tradicionais portuguesas com algum experimentalismo e vanguardismo. A irreverência está presente de uma forma ine-

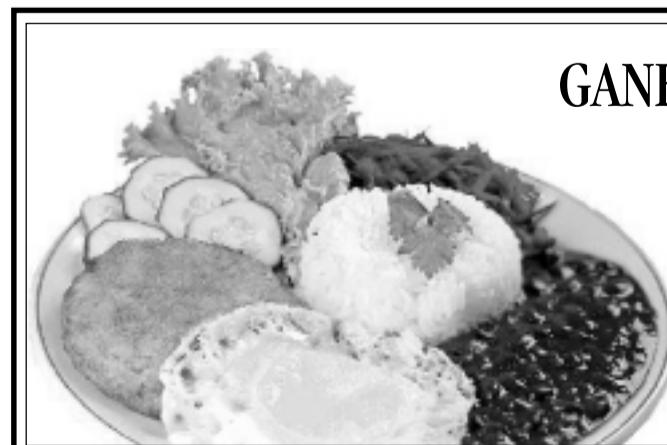
quívoca: vozes alternadas (7 em 9 músicos usam o microfone) para textos com sarcasmo; energéticos violinos e quentes violoncelos e contrabaixos; sussurros (em "Na Boca do Inferno") a fazer lembrar Adolfo Luxúria Canibal (na altura tinha só 15 anos); instrumentos pouco usuais e uma divertida guimbarda (em "Lavados Lavados Sim"); composições divididas em partes distintas mas sempre ligadas com originais ideias; enfim, a lista será mais extensa, como é evidente.

Este disco é indispensável para quem pretende conhecer o passado na música nacional e será bem acolhido para os que estão saturados com a homogeneidade de estilos. ||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta primeira saída de setembro foi o nosso estimado assinante **José Rui Ferreira Leal**, residente no Largo da Tojela, Blº A, 4º esquerdo, em Vila das Aves.

O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens

DEVE O PREMIADO RECLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SAÍDO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO)

Restaurante **Estrela do Monte** | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

**BIS
BLIO
TAR**

POR: BELANITA ABREU

'O Nome da Rosa'

Umberto Eco. Difel

- Um livro é feito de signos que falam de outros signos, os quais por sua vez falam das coisas. Sem um olho que o leia, um livro é portador de signos que não produzem conceitos, e portanto é mudo. Esta biblioteca nasceu talvez para salvar os livros que contém, mas agora vive para os sepultar. Por isso tornou-se fonte de impiedade.

Século XIV. Numa abadia beneditina ocorrem uma série de mortes trágicas. Guilherme de Baskerville, um arguto monge franciscano, tenta resolver os mistérios e tragédias com o seu raciocínio regido pela lógica. Todos os factos remetem para a Biblioteca da Abadia, um lugar secreto e inacessível que esconde, no seu ventre, um livro proibido.

A narrativa esboça, em pormenor, o apogeu das perseguições da Inquisição, a repressão das seitas hostis ao Papa, o temor a Deus, as questões teológicas, a pobreza do povo, a vida dos mosteiros e, simultaneamente reflete, através do pensamento de Guilherme de Baskerville, a dicotomia entre a racionalidade e a fé.

Umberto Eco, neste seu primeiro romance, conjuga, eximamente, a contextualização histórica com a multiplicidade de histórias pessoais das personagens. Misto de romance histórico e policial, "O nome da Rosa" é um daqueles livros que nunca mais se esquecem.

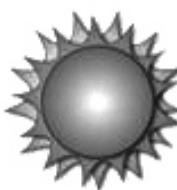
Contudo, a sua densidade revela-se exigente para quem está habituado a leituras menos "labi-rínticas". Um livro obrigatório. ||||

**Nada assenta melhor ao corpo
que o crescimento do espírito**
(provérbio chinês)



SEXTA, DIA 14

Céu pouco nublado. Vento fraco.
Máx. 30° / min. 18°



SÁBADO, DIA 15

Céu limpo. Vento fraco.
Máx. 32° / min. 16°



DOMINGO, DIA 16

Céu pouco nublado. Vento fraco.
Máx. 29° / min. 15°

**GUIMARÃES 2012 // CONTEXTILE – TRIENAL DE
ARTE TÊXTIL CONTEMPORÂNEA**

Memórias da têxtil e da Fábrica do Rio Vizela em exposição internacional

OBRAS DE ANA MARIA ANTUNES E ISABEL GUIMARÃES INTEGRAM EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL, PROMOVIDA NO ÂMBITO DE GUIMARÃES, CAPITAL DA CULTURA. A MOSTRA ESTÁ PATENTE AO PÚBLICO, NA RECÉM-INAUGURADA CASA DA MEMÓRIA. A INICIATIVA É ORGANIZADA EM COLABORAÇÃO COM O COLETIVO IDEIAS EMERGENTES

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Até 14 de outubro, na Guimarães Capital da Cultura, diferentes iniciativas, e em particular exposições, dão corpo à Contextile 2012; uma trienal de arte têxtil que apostava nos "criativos" para com eles se devolver o peso e a importância que o setor teve (tem) na região. "Com a reestruturação do setor têxtil industrial nas últimas décadas, que lhe retirou o prestígio de outrora, cabe ao setor das artes contribuir para a criação de uma nova imagem do têxtil", refere a organização.

A Exposição Internacional, inaugurada no dia 1 de setembro, na Casa da Memória, é disso exemplo: mais de 80 obras de 52 artistas nacionais e internacionais "mostram o cruzamento de novas linguagens estéticas e plasticidades", tendo o "têxtil como elemento principal". A exposição,

de caráter competitivo, resulta de um concurso internacional, ao qual se apresentaram mais de duas centenas de artistas.

Dos selecionados, natural destaque para Ana Maria Antunes e Isabel Guimarães. A primeira, natural da Austrália, há muito que reflete sobre as questões da têxtil, ou não residisse e trabalhasse atualmente a artista em Vila das Aves. Já o percurso de Isabel Guimarães, até por razões familiares, confunde-se com a têxtil, e em particular a Fábrica de Fiaçao e Tecidos do Rio Vizela. Ambas se apresentam na Contextile 2012 com dois trabalhos.

Ana Maria Antunes dá, nesta exposição, continuidade ao trabalho apresentado no início deste ano no Centro Cultural de Vila das Aves. E se o seu trabalho é concebido, em boa parte, com recurso a tecidos pro-



ISABEL GUIMARÃES

duzidos ou estampados na região, através deles se dá corpo aquilo a que a própria organização constata, ou seja, que o "têxtil é um universo vasto e complexo de interligações de áreas como a agrícola, a industrial e a criativa". Como se de um "patchwork" se tratasse, a obra "Videira do Vale do Ave" (imagem de cima), sublinha não apenas a importância do têxtil para uma região que raramente terá feito da agricultura um meio de projeção económica, mas que nunca esqueceu essa ligação à terra, fazendo dela uma meio complementar de subsistência. A "vinha" – que ainda hoje se mantém bem presente na paisagem – encontra-se igualmente referenciada, ainda que de forma mais

subtil, na escultura que Ana Maria Antunes apresenta no âmbito da Contextile 2012: "Endless Loop", obra realizada com o recurso a cones de linhas, forrados com tecidos da região, e "enrolhados" com cortiça.

Com formação em design têxtil e, mais recentemente, em escultura, Isabel Guimarães será das poucas artistas presentes na Contextile 2012 que não recorre aos materiais mais evidentes e reconhecíveis do setor – talvez porque, admite a própria, trabalhe "com tecidos todos os dias" – na conceção das suas obras. Contudo, a leitura do seu trabalho, faz-se alicerçada na memória do têxtil e em particular da Fábrica de Fiaçao e Tecidos do Rio Vizela. "Presentiausentia I" (imagem em baixo), por exemplo, agrupa ("tece" talvez seja até o termo mais apropriado) várias placas metálicas encontradas nos escombros da empresa, nas quais consta o nome e o número mecanográfico dos seus trabalhadores. Segundo Isabel Guimarães, estas serviam como "carimbo" através das quais se marcavam "as folhas de férias ou de salários" dos operários. "O que eu fiz foi reunir todas as placas dos trabalhadores que passaram pela Rio Vizela e formar um todo", referiu ao Entre Margens, corporizando assim o seu interesse pela "memoria social", neste caso, de todas as pessoas que passaram pela empresa de Vila das Aves. O trabalho agora em exposição em Guimarães, integra um conjunto de obras levadas a cabo no âmbito do curso de Belas Artes, que a artista concluiu no ano passado. Desta série, Isabel Guimarães revela ainda na Contextile 2012, "Presentiausentia V"; rolos de filme perfurados para teares mecanizados, moldados segundo os movimentos de trabalhadores e que, em tempos, eram apenas operantes. |||||

CONTEXTILE 2012 - EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL
Guimarães, Casa da Memória. Horário: de segunda a domingo, das 10h00 às 20h00. Entrada livre.
Morada: avenida Conde Margaride, n.º 490-502.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

DESTAQUE



DESPORTIVO DAS AVES // CAMPO BERNARDINO GOMES

Desportivo das Aves avança com remodelação total do velho campo de jogos

A CÂMARA DE SANTO TIRSO VAI APOIAR COM 480 MIL EUROS AS OBRAS DE REMODELAÇÃO DO VELHO CAMPO DE JOGOS DO AVES, CUJO INVESTIMENTO GLOBAL É DE 780 MIL EUROS. O CLUBE ESPERA AVANÇAR COM A EMPREITADA ATÉ AO FINAL DESTE MÊS DE SETEMBRO. PARA ARMANDO SILVA, ESTE É UM MOMENTO HISTÓRICO PARA O CLUBE

TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

A obra, referiu Castro Fernandes meio a brincar, "vai pôr os cabelos brancos à direção do Aves". E a coisa não será para menos, até porque em causa está um investimento de 780 mil euros. Não na remodelação do estádio, mas do velhinho campo de jogos, o Bernardino Gomes, que serve, essencialmente, as camadas jovens.

Para tal, foi celebrado a 16 de agosto um contrato programa entre a Câmara Municipal de Santo Tirso e o Clube Desportivo das Aves. Nele se

OS PORMENORES DA OBRA FORAM APRESENTADOS PELO ENGENHEIRO SÉRGIO GONÇALVES (ANTIGO JOGADOR DO AVES) NA PRESENÇA DE CASTRO FERNANDES, ARMANDO SILVA E NEVES, EX-JOGADOR DO AVES E AGORA DIRETOR DAS CAMADAS JOVENS DO CLUBE

define o apoio camarário de 480 mil euros para a instalação de dois campos de futebol de relva sintética (um para futebol de 11 e outro para futebol de 5), e para a construção de novos balneários.

Para o presidente do Aves, Armando Silva, a construção deste complexo desportivo vai traduzir-se num momento "histórico" para o clube, conseguindo-se, desta forma, dar-se melhores condições aos atletas de formação. Neves, antigo jogador do Aves e agora diretor do departamento das camadas jovens, concorda com Ar-

mando Silva. "Transformar o campo velho num complexo relvado, penso que será histórico. É, seguramente, uma mais valia para o futuro do clube, que passa forçosamente pela formação". Em causa estão cerca de 250 jovens atletas que passam a usufruir de melhores condições para a prática de futebol. "No dia em que este complexo desportivo estiver a funcionar, não terão 200 ou 250 a treinar, vão ter é de restringir o acesso porque a procura será muito maior", afirmou por sua vez Castro Fernandes.

Na apresentação das obras de reformulação do Campo Bernardino Gomes, o presidente da Câmara de Santo Tirso sublinhou o trabalho das direções do Aves e a valorização que tem sido feita do património do clube, pelo que, adiantou o autarca "merecem completamente esta 'loucura'". A Câmara Municipal entra com os já referidos 480 mil euros; verba que muitos poderão considerar excessiva, segundo deu conta o próprio autarca, mas que no seu entender se justificam tendo em conta as centenas de jovens que delas vão beneficiar, constituindo uma mais valia importante para o clube que deixa de ter "de andar a pagar campos fora para realizar os treinos". Para além disso, há a firme convicção de que as capacidades do Campo Bernardino Gomes se esgotaram. "Sei perfeitamente da importância que o campo teve para o clube. Alias, foi aí que o Aves foi campeão nacional e subiu à primeira divisão, em 1985. Mas o Bernardino Gomes atingiu o limite".

E, para além disso, sabe-se o que vai ser feito, daí a assinatura do contrato-programa. Este, diz o autarca, à semelhança de tantos outros contratos-programa assinados com os clubes do município são "claros e transparentes e todos eles são públicos, são divulgados na comunicação social e está bem à vista de todos o que tem sido feito. O dinheiro não se esfumou", estranhando por isso o autarca de Santo Tirso que, mesmo assim, haja "pessoas que levantem determinados problemas. Parece que andam a tentar descobrir mosquitos na Indonésia".

O PROJETO

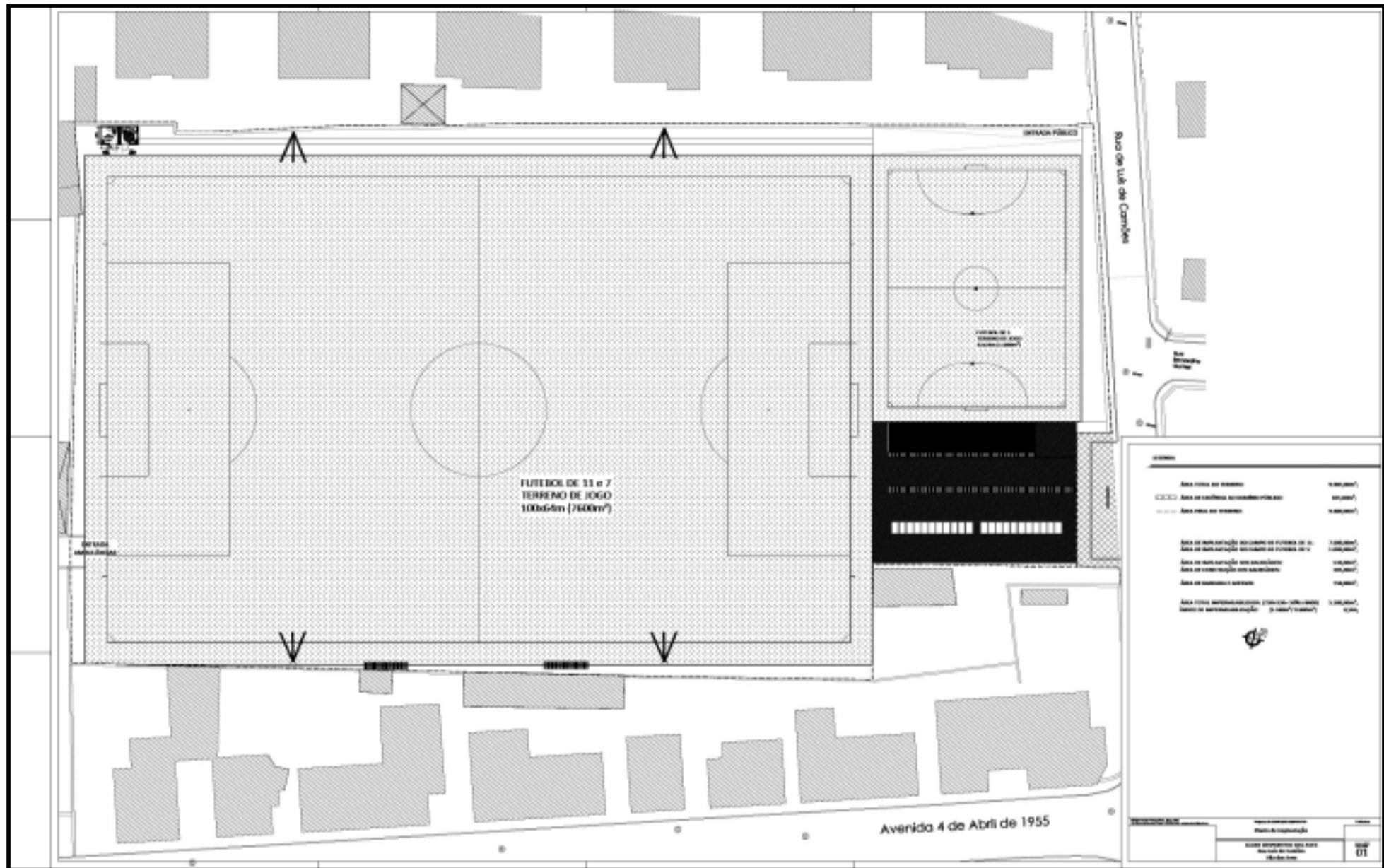
As obras, a levar a cabo nos próximos meses, vão mudar por completo a 'face' do Campo Bernardino Gomes. O atual campo de jogos, segundo deu conta Sérgio Gonçalves, antigo jogador do Aves e autor do projeto, "tem 100 por 51 metros, logo não tem as dimensões mínimas necessárias para

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

"No dia em que este complexo desportivo estiver a funcionar, vão ter de restringir o acesso porque a procura será muito maior"

CASTRO FERNANDES, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO



a prática desportiva, principalmente nos campeonatos principais". Para tal, continuou o mesmo responsável, "o clube adquiriu uma faixa do terreno a sul (com 1500 metros quadrados) que permite aumentar à largura do campo e assim ter as dimensões regulamentares que são de 100 por 64 metros". Porém, o dono do terreno não vendeu a totalidade da faixa o que levou a mais alterações: "o campo vai deslocar-se no sentido poente, até ao limite da propriedade, e os balneários tem de passar para o lado oposto, a nascente".

A empreitada agora anunciada obriga à demolição dos edifícios existentes e é isso que está atualmente em curso, sendo objetivo do clube iniciar, o quanto antes, com as obras, propriamente ditas. Estas vão traduzir-se: no movimento de terras para a implantação dos terrenos de jogos e drenagem de águas pluviais; na execução de um sistema de rega; da aplicação de uma base de estabilização e relva sintética; na deslocação dos

"Transformar o campo velho num complexo relvado, penso que será histórico. É, seguramente, uma mais valia para o futuro do clube, que passa forçosamente pela formação".

NEVES, DIRETOR DAS CAMADAS JOVENS DO CLUBE DESPORTIVO DAS AVES

"É impossível neste momento avançar com uma zona desportiva. E penso que [depois de reformulado o Bernardino Gomes] não haverá necessidade".

ARMANDO SILVA, PRESIDENTE DO CLUBE DESPORTIVO DAS AVES

postes de iluminação; na execução dos balneários (que incluirá uma zona de reuniões, posto médico e uma área técnica); no revestimento e arranjo dos muros exteriores; e na colocação de uma rede de vedação, com seis metros de altura, em toda a extensão do complexo, de modo a evitar que se partam as janelas das habitações existentes na zona.

O objetivo, segundo Armando Silva é o de que as obras começem dentro de duas semanas e pelas contas do clube em 3/4 meses ficam prontas. "Seguramente durante este mês de setembro se iniciam as obras, para ver se as acabamos o mais rápido possível, para minimizar os constrangimentos". Os constrangimentos de que fala o presidente do desportivo das Aves advêm sobretudo dos campos exteriores a que o clube teve de recorrer para prosseguir com os treinos das Camadas Jovens, nomeadamente a Monte Córdova, ao campo do Mourinhense, em S. Tomé de Negrelos, e ao recém-inaugurado sintético do

Complexo Habitacional de Ringe.

Para além disso, o Aves tem ainda em mãos a difícil tarefa de conseguir a verba que, a somar ao apoio camarário, tornará possível a reformulação do Bernardino Gomes. "Todos dias trabalhamos nesse processo", garantiu o presidente do clube, adiantando a possibilidade de se criar uma comissão que possa apoiar o Aves na angariação de "mais fundos". Garantido o apoio da Câmara Municipal, o clube tem agora que se virar para a sociedade civil, segundo afirmou, por sua vez, Castro Fernandes, até porque, sublinhou o autarca "este complexo não vai ficar só ao dispõr do Aves. É um campo aberto à comunidade".

ZONA DESPORTIVA

As obras agora apresentadas significam o abandono do projeto de criação de uma zona desportiva nos terrenos adjacentes ao Centro de Apoio António Martins Ribeiro, em tempos apresentada pelo clube. É pelo menos essa a convicção de Armando

Silva. "Eu acho que sim. É impossível, neste momento, avançar com uma zona desportiva". Em causa estaria um investimento de 2/3 milhões de euros "completamente inviável nesta altura", concorda o presidente do Aves que, inclusive, não vê necessidade na construção dessa zona desportiva uma vez reformulado o Campo Bernardino Gomes que, diz o mesmo responsável, beneficia de grande centralidade. |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

OPINIÃO

O meu querido mês de agosto

||| OPINIÃO: LUDOVINA SILVA

Para quem não sabe, agosto é o oitavo mês do ano e tem trinta e um dias! E, é assim chamado, como podem facilmente verificar numa breve pesquisa na internet, por imposição do imperador César Augusto, curiosamente o imperador que durante mais tempo governou Roma. Esta imposição advieio do facto de César Augusto não querer ser inferior a Júlio César, por sinal seu pai adotivo, que tinha sido honrado com o nome do mês de julho que também tinha e tem 31 dias.

E, com tantos dias no mês de agosto, muitos foram os acontecimentos e as notícias "do país e do mundo" que foram coexistindo com os dias de sol e alguns de chuva, da praia, do campo e outros locais de lazer escolhidos para o privilegiado mês das férias.

Do mundo, fomos horrorizados com cenas reais, vinda da África do Sul, que mais pareciam saídas de um qualquer filme, assim, ao estilo do Rambo ou do Sylvester Stallone onde supostamente os bons combatem os maus, só que desta feita, o facto, não estava assim tão bem definido. É muita pena dizê-lo, mas no país dos Zulus, acho que infelizmente assenta muito bem a máxima "ontem, hoje e amanhã"...

Por cá deu polémica a iniciativa de uma cadeia de supermercados de limitar o uso do cartão multibanco ou de crédito nas compras no valor igual ou inferior a vinte euros. Desta questão o que importa realmente salientar, no meu humilde entender, é que Portugal está muito "à frente"! Senão vejamos: é o segundo país da Europa que mais utiliza os cartões multibanco e, por outro lado, é também Portugal o país onde as taxas de serviço cobradas, pela SIBS, sociedade que gere a rede multibanco, são as mais altas! E isto levando em conta, e veja lá bem, que a SIBS não tem concorrentes! Será

que ainda há ingénuos que acreditam que a economia avança "como bola colorida entre as mãos de uma criança"?

Outra controvérsia cá da república, e que ainda muito irá dar que falar, é a concessão da RTP1 a privados e o encerramento da Dois. Este assunto fez-me refletir que "ainda sou do tempo" da televisão a preto e branco e que só tínhamos a RTP1 e a RTP2! E era uma vergonha, não funcionava 24 horas por dia! Agora temos televisão a toda a hora, de dia e de noite, e um número extravagante de canais, o mal de agora é que é preciso pagá-los!

Este assunto da RTP, leva-me a pensar que os nossos ilustres governantes cheios de licenciaturas, pós-graduações, doutoramentos, MBAs e outros títulos, cada um mais notável do que o outro, ainda não descobriram o "verdadeiro ouro". Ora vejamos, se querem tanto concessionar a RTP a privados e até lhes dão uma quantidade incrível de milhões de euros será que não era melhor concessionar também, por um período de tempo, tipo 10 ou 20 anos, o país? Assim, não tinham chatices, não eram vaiados e no final o resultado até poderia ser excelente! Haja criatividade ministerial!



Este assunto da RTP, leva-me a pensar que os nossos ilustres governantes cheios de licenciaturas, pós-graduações, doutoramentos, MBAs e outros títulos, ainda não descobriram o 'verdadeiro ouro'.

Na última "semaninha" de agosto chegaram a este "retângulo à beira mar plantado" os Homens de Negro. Quem? Os da Troika! Ah, esses! Esses, tipo agente funerário que visita o doente para programar o funeral? Exatamente. Mas, no entanto, mantêm-se ocupados e vão dando apoio aos familiares e amigos e murmurando que vai correr tudo bem, e que estão preparados para todos os cenários. Caso algum não esteja previsto o país e os seus humildíssimos representantes arranjarão uma solução adequada até porque "não há tão mau tempo que o tempo não alivie o seu tormento".

Ah, "pronto, pronto"! Mas deixemo-nos destas reflexões profundíssimas e aproveitemos este "mundo maravilhoso" e o "querido mês de agosto" e esqueçamos as agruras da sociedade atual. E, para que tal aconteça, nada melhor do que aproveitar o "made in" Portugal: uma boa esplanada, uma cerveja fresquinha e um pires de tremoços.

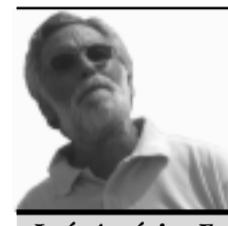
Parece que, num estudo recente, a cerveja deixou de fazer "barriga" e pasme-se "até faz bem à saúde" e o tremoço, esse tal, que foi outrora o "manjar das famílias mais abastadas", é agora conhecido como o marisco dos pobres. Vá-se lá saber porquê?

No entanto, segundo os doutores nutricionistas o "tremoço" é um alimento excelente "ao nível do funcionamento intestinal, do controlo glicémico e da diminuição do colesterol". Ah, pois é, por isso vamos lá aproveitar a esplanada e os acompanhamentos...

Bem e para finalizar, a esta trilogia à qual o Estado cobra, com toda a certeza, os respetivos impostos, juntamos o sol. Sim, o nosso, o Sol Português! Esse que ainda não paga imposto e que, Graças a Deus, o nosso ministro, o Álvaro Santos Pereira, não se lembrou, ainda, de embalar em caixinhas e internacionalizar!

E assim, se passou, o meu querido mês de agosto... |||

Editorial para um fim de verão



Luis Américo Fernandes
O DIRETOR

O verão que muito rapidamente caminha para o seu desfecho traz-nos sempre de volta às rotinas de um quotidiano individual e social que é o que é e que não admite fugas nem ilusões se bem que as férias da grande maioria dos portugueses (segundo as estatísticas que vimos publicadas só um de quatro portugueses terá saído do seu ambiente natural) não terão escapado ao garrote que a precariedade e a crise nos vêm impondo. E, prestes a cumprir-se o definitivo trimestre de um *horribilis* ano económico pelo que nele houve de restrições e de apertos, cá estamos mais uma vez confrontados com o duro e rigoroso exame das entidades externas que vieram mais uma vez examinar "o bom aluno", ou, dito de outro modo, o doente em convalescença a necessitar e a reclamar medidas que o aliviem do sufoco. E nem vale a pena dar demasiado crédito a proclamações "de fé" de quem, tendo que exercer a medicina que lhe impõem, ainda deixa a porta aberta a sugestões de vaga irracionalidade para devotos votantes de que estaremos passando o cabo das tormentas e que o próximo ano será já o da boa esperança. É mais que certo que os dados sobre este ano estão lançados e, mesmo sem mais sacrifícios por conta de um orçamento suplementar, o encarecimento gradual dos combustíveis já é suficientemente gravoso para nos infernizar a vida. Como bem dizia Adriano Moreira que os nossos políticos tenham em conta nas linhas diretrizes que vão começar a definir e a avaliar para o Orçamento do próximo ano, o limiar de desgaste e de saturação dos cidadãos face aos impostos que o Estado lhes está a cobrar, sendo certo que nada de bom e de novo está no horizonte mais próximo.

Desta atalaia que é a redação de um órgão da imprensa sediado em Vila das Aves mas com amplitude reconnidamente regionalista, cumpre-me saudar e manifestar apreço nesta altura por todos quantos, sendo naturais destas terras, se deslocaram

para fora como migrantes ou mesmo emigrantes buscando outro conforto para si e para os seus por via da prestação de serviços porventura melhor remunerados mas que aqui regressam pelo menos uma vez por ano para retompear o afeto e consolidar laços familiares e solidariedades de infância. Desde sempre que nos habituamos a sentir este movimento estival, já não será aquela "vaga" de décadas transatas, mas ainda assim é significativo que continuem a trazer-nos o arejamento de outras paragens e terras abençoadas onde pelo menos a crise não é tão aguda. O afluxo de capitais também não será o mesmo de outras épocas porque os vínculos que estes nossos compatriotas estabelecem com os países de acolhimento são de maior e melhor integração quase os considerando como novas pátrias. Ainda assim a sua presença entre nós é como uma bênção, um estímulo e do ponto de vista económico é apreciável o que aportam ao comércio e ao turismo locais e regionais. Recentemente ouvi um proprietário de um restaurante da zona dizer com satisfação que nestes meses de verão a sua clientela aumentou consideravelmente e o movimento foi bem superior ao do ano transato; razões, duas, naturalmente este fluxo de (e)migrantes e os muitos residentes que não podendo ir de férias dispersaram um pouco das suas poupanças no comércio e turismo locais e regionais. Isto num setor de consumo a braços com um acréscimo de IVA proibitivo e que muitos consideram desastroso, apesar de tudo é reconfortante! Pois quanto aos que estão ausentes é estimulante ouvi-los dizer que, contra ventos e marés, o país não dorme e que não faltam iniciativas e empreendimentos, locais aprazíveis, recantos urbanos e rurais, paisagens naturais ou reconstruídas, sítios com história e sem ela para atrair os forasteiros de todos os azimutes e surpreendê-los. São eles os primeiros também a encarecerem, valorizarem e manifestarem o seu muito apreço pela qualidade e originalidade do produto que quinzenalmente lhes fazemos chegar fazendo-os acompanhar o progresso e os desenvolvimentos das suas terras e mitigando-lhes as saudades. A redação agradece-lhes por serem sempre tão solícitos em pagarem a sua assinatura e renovarem desta forma o seu vínculo à terra e à região que ainda é a forma mais vivencial de se sentirem unidos ao país. |||

Diferente / Indiferente / Bom / Mau



Fernando Torres

Estar de férias não é o mesmo que passar ou fazer férias. Há quem tenha férias apenas porque a lei obriga, está de férias. Existem aqueles que aproveitam esse tempo, passam férias. E, depois, aqueles que definem e organizam o tempo de descanso do trabalho, fazem férias.

Um pouco como, muitas vezes, se confunde, e outras vezes se usa para confundir, a utilização dos termos 'diferente' e 'bom'. É muito comum nos dias que correm dizer ou descrever algo como sendo 'diferente', e este ser interpretado como sendo 'bom', mas isso não é necessariamente verdade, que o diga quem já se viu perante um cavalo descontrolado, é uma experiência 'diferente', não necessariamente, 'boa'.

Sobre 'mau' penso não existir dúvidas, quando é mau é mau. Para mim a grande dúvida reside mesmo é em tentar perceber se 'Mau' é melhor ou pior que 'Indiferente'?

Escrevo esta crónica pouco tempo depois de ler, na íntegra, a decla-

ração que o nosso primeiro-ministro fez antes do jogo Portugal-Luxemburgo. Li e reli o discurso e fiquei preocupado com o meu sentimento relativamente ao conteúdo.

Poderia ter achado o discurso 'Diferente', mas não, contém os mesmos verbos e adjetivos e, claro, os mesmos heróis e os vilões de sempre. Poderia ter achado 'Bom', mas também não, contém os mesmos rodeios, as mesmas omissões, até as habituais incertezas. Poderia ter achado 'Mau', mas também não, estava escrito sem erros de gramática, com um bom ritmo, com início, meio e fim. Resta portanto a 'Indiferença'. É um pouco como quando se houve música "pimba" disfarçada de música popular portuguesa num qualquer arraial de verão. Se estivermos num estado um pouco ausente da realidade, a música passa e nem se dá conta.

Por falar em música, quem diria, mas neste momento a que me vem à cabeça começa assim: 'Podes levar o que pertence a ti - Vais-te embora, Podes levar o que pertence a mim - Vai-te embora, Leva contigo o que te apetece - Vai-te embora, Mas deixa a minha razão de viver' Não conhecem? É porque o primeiro verso é uma espécie de declaração antes de um jogo de futebol, o que conta é o que vem a seguir, o refrão: 'Podes ficar com as jóias, o carro e a casa - Mas não fiques com ele. Eaté as

contas do banco e a casa de campo...' Ah, agora sim, já tudo despertou, até apostei que cantaram um segundo "mas não ficas com ele", mesmo sem eu o ter escrito.

Voltando às férias. Tenham estado, passado ou feito férias no nosso concelho este verão, e, recorrendo aos adjetivos do título desta crónica, o que acharam do: Parque Infantil da Rabada, Festival ST Culterra, Feira do Artesanato, Concurso de Melão, Novo Amieiro Galego, Ciclo de Jazz do Ccva, Festas S. Bento ou Festas de S. João?

Digam-me. As coisas 'Boas' devem ser repetidas e melhoradas? As 'Más' serão de eliminar por completo? Os 'diferentes', bem, esses só precisam de uma avaliação concreta: se foram 'diferentes' e 'Bons', estão resolvidos, se foram 'diferentes' e 'Maus', resolvidos estão. Restam os 'indiferentes'? Esses são chatos. São chatos porque ficam, porque custam eliminar, mesmo que não mereçam ser repetidos. São chatos porque teimam em pairar como alternativa ao nada, o que é muito mau. E se é muito 'Mau', com certeza podemos afirmar que a 'Indiferença' é pior que 'Mau'.

Este verão em vez de ser picado por uma abelha, fui mordido por um cavalo. Talvez porque, insisto, numa experiência que pode vir a ser 'má' em prol de uma à qual ficarei 'indiferente'. É crónico... Eu sei! ||||

Vamos a ver...



Setembro negro, ou tempo de clarificação?



José Pacheco

rada em turmas e anos de escolaridade com um modelo organizado segundo uma lógica de projeto e de equipa? Como harmonizar um ensino transmissivo com uma metodologia de trabalho de projeto? Como articular uma racionalidade técnica e burocrática com uma lógica de responsabilidade coletiva e participativa? Alguém saberá responder?

Como coabitar com uma conceção de sociedade absolutamente oposta à da Escola da Ponte? De que modo se fará o acolhimento dos muitos visitantes da escola da Ponte, numa escola que perdeu esse nome? Será subordinado a pedidos de autorização, tempos de espera na portaria? Como explicar a pesquisadores e especialistas em educação essa "sublocação"?

Quem nos garante que, a médio prazo, o contrato de autonomia não seja renunciado pelo ministério e a autonomia da Ponte não se extinga? A julgar pelo passado recente, nem a Câmara, nem o Ministério têm agido com seriedade, mas com astúcia. Portanto, não se deverá acreditar nas falas mansas dos seus dirigentes.

Como gerir, no quotidiano de um edifício inadequado ao projeto Fazer a Ponte, diferenças tão acentuadas? Com cada qual no seu canto do edifício? A não ser que o projeto Fazer a Ponte fosse descaracterizado (o que significaria o seu fim), não tardariam os conflitos. E, se o projeto se mantivesse fiel aos seus princípios e práticas, o inevitável choque de culturas acabaria por fazer "expulsar os inquilinos" do prédio que pertence a uma maioria-agrupamento de escolas, cuja sede está na Vila das Aves... A minoria seria, logicamente, descaracterizada, ou extinta.

O êxodo da Ponte para São Tomé não terá regresso: será o caminho para uma morte anunciada. ||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

HOMENAGEM

EURICO DE MELO (1925-2012)

Um Homem da terra e um Homem com memória



José Pedro Morêda Miranda*

Pedi-me o prestigiado Jornal Entre Margens para escrever umas palavras sobre o Engenheiro Eurico de Melo. Confesso, desde já, que, por se tratar de tão fantástica personalidade, não é fácil fazê-lo em tão poucas linhas.

É um Tirsense de corpo e alma (sim, presente do indicativo e não pretérito perfeito, porque para nós viverá sempre), que sempre agiu e pensou com a inteligência e astúcia de um grande Tirsense. Homem de intervenção e conselhos sábios (pessoalmente agradecer-lhe-ei eternamente).

Nasceu na vila de Santo Tirso, nos idos de 28 de setembro de 1925. Cresceu em Santo Tirso. Licenciou-se em Engenharia Química Industrial, na FEUP (aonde curiosamente o seu neto Luís Melo Almeida Santos também veio a consagrar a sua vida académica), e deteve um percurso profissional invejável.

Na política, logo após a revolução de abril de 1974, enredou por uma carreira política ímpar, exercendo cargos como o de Governador Civil de Braga (1975-76 anos muito

difícil de enfrentar) e cargos Ministeriais em vários governos da Nação (M, X e XI Governos), sendo de destacar o cargo de Vice-Primeiro Ministro entre 1985 e 1990.

Foi também deputado Europeu, líder parlamentar na Assembleia Municipal de Santo Tirso, agraciado com inúmeras condecorações em Portugal e no estrangeiro.

Destaco a distinção recebida em janeiro de 2010, com a atribuição pela Junta da Medalha de Honra da Freguesia de Santo Tirso, natural, justo e merecido reconhecimento público da sua terra, no fundo o reconhecimento de um Tirsense de referência, que muito dignificou Santo Tirso, que contribuiu e contribui para o engrandecimento desta nossa terra. O Engenheiro Eurico de Melo envolveu-se e empenhou-se nos mais variados projetos de desenvolvimento realizados na sua Freguesia e no seu Concelho, nas áreas económica, cultural, social e institucional, sendo merecedor incontestado do nosso muito apreço, consideração e gratidão.

Permito-me relatar e lembrar, a título de curiosidade, uma história passada em 1989. Era eu dirigente concelhio da JSD que organizou um Fórum Autárquico, no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Santo Tirso. Num dos módulos do Fórum foram intervenientes os Engº Eurico Melo, o Dr. Fernando Ribeiro da Silva (então Governador Civil de Braga) e

o Professor Vieira de Carvalho (Presidente da Câmara Municipal da Maia), membros integrantes do famoso 'Grupo da Sueca'. Na altura, o Engº Eurico de Melo, que era Ministro do Governo de Portugal, não deu a certeza que pudesse participar. Contudo, disse-me para transmitir aos outros dois convidados (eu não os conhecia pessoalmente) que ele já tinha aceite e tinha garantido a sua presença. Como consequência, os elementos a convidar para o Fórum aceitaram de



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ENTRE MARGENS - Nº 481 - 13 DE SETEMBRO DE 2012

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº 112933

DEPÓSITO LEGAL: 170823/01

PERIODICIDADE: BIMENSAL

DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA

TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.

ASSINATURAS: PORTUGAL - 14,50 EUROS / EUROPA - 26,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 29,00 EUROS

NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIF: 501 849 955

DIREÇÃO DA CCEA: PRESIDENTE: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES; TESOUREIRA: LUDOVINA SILVA;

SECRETÁRIO: JOSÉ CARVALHO.

DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: RUA DOS CORREIOS - ESTAÇÃO DE CF DE VILA DAS AVES

APARTADO 19 - 4796-908 AVES - TELEFONE E FAX: 252 872 953

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES. CONSELHO DE REDAÇÃO: JOSÉ PEREIRA MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO, LUDOVINA SILVA. REDAÇÃO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES, JOSÉ ALVES DE CARVALHO (C.P.N.º 4354), CATARINA SOUTINHO (C.P.N.º 1391), CELSO CAMPOS, LUDOVINA SILVA, ELSA CARVALHO.

COLABORAM NESTE JORNAL: JOSÉ PEREIRA MACHADO, JOSÉ PACHECO, JOAQUIM COUTO, ABEL RODRIGUES, PEDRO FONSECA, NUNO MOTA, FERNANDO TORRES, MIGUEL MIRANDA, ANTÓNIO LEAL, REGINA LIMA, ALBERTO GOUVEIA, VÍTOR MARTINS, SILVIA MENDES, JORGE COELHO.

DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.

RUA CIDADE DO PORTO | PARQUE INDUSTRIAL GRUNDIG, LOTE 5 - FRACÇÃO A - 4700-087 BRAGA |

TEL.: 253 303 170 FAX: 253 609 465

A divisão do concelho foi uma ‘grande asneira’

EURICO DE MELO NUMA DAS SUAS ÚLTIMAS INTERVENÇÕES PÚBLICAS, EM VILA DAS AVES, NO ÂMBITO DAS JORNADAS PROMOVIDAS PELA JSD, EM 2008

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

imediatamente integrar o painel de intervenientes. Questão resolvida. E em boa hora. Recordo-me perfeitamente que passamos todos uma tarde em aprendizagem altamente profícua.

PERSONALIDADE ÚNICA COM UMA CARREIRA DE VIDA CHEIA E SUPER PREENCHIDA

Homem também conhecido como o Vice-Rei do Norte, pois foi sempre também reconhecido pela sua invulgar capacidade intelectual e senhor de uma cultura humanista e política acima da média, em que sempre escutou e deu excelentes conselhos, sempre com uma discrição tremenda. Foi uma das poucas vozes que no último quarto do século passado fez ouvir o nosso Norte, seja cultural, industrial e/ou financeiramente no centro-macrocéfalo (ou será acéfalo?) que constitui o poder central representado por Lisboa.

Santo Tirso esteve sempre consigo, constituiu família e estreitou laços de amizade, onde excelentes momentos passou (nomeadamente nas suas culturas hortícolas/vinícolas em S. Miguel do Couto), bem como sócio proeminente do Club Thrysense.

O património que nos deixa é imenso e incomensurável. Saibamos aproveitar a sua sabedoria e sapiência na melhor aceção das palavras.

O Engenheiro Eurico de Melo sentiu e viveu sempre, mas sempre, com Santo Tirso no Coração. ||||| *MILITANTE DO PSD E PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE SANTO TIRSO

“Eurico de Melo sempre agiu e pensou com a inteligência e astúcia de um grande Tirsense. Homem de intervenção e conselhos sábios (pessoalmente agradecer-lhe-ei eternamente)”.

O líder histórico do PSD, natural de Santo Tirso (1925), faleceu na madrugada de 1 de agosto, aos 86 anos, na Casa de Saúde da Boavista, no Porto, devido a complicações associadas à diabetes. Retirado da vida política há já algum tempo, o ‘vice-rei do Norte’, como era conhecido, ocupou alguns dos mais importantes cargos políticos portugueses: foi por duas vezes ministro da Administração Interna, uma das quais no governo liderado por Francisco Sá Carneiro; e vice-primeiro-ministro e ministro da Defesa do XI governo, liderado por Cavaco Silva. Para além disso, Eurico de Melo, licenciado em Engenharia Química, exerceu funções como deputado no Parlamento Europeu, na Assembleia da República, foi também Governador Civil de Braga e membro da Assembleia Municipal de Santo Tirso.

Uma das últimas aparições públicas de Eurico de Melo fez-se em Vila das Aves, no dia 12 de janeiro de 2008 no âmbito da abertura das jornadas de reflexão promovidas pela JSD de Santo Tirso batizadas, precisamente, com o nome do antigo dirigente político até porque, afirmou na ocasião Carlos Pacheco “não é qualquer jota que tem uma figura como Eurico de Melo no seu concelho”.

Embora já fisicamente debilitado, Eurico de Melo mobilizou o debate com uma intervenção crítica face ao desenvolvimento do município, não poupando o seu próprio partido, e defendeu alterações na constituição. Eurico de Melo, até começou por se referir à fundação do partido no início dos anos 60, mas depressa

direcionou a sua atenção para o município e para aquela que considerou ter sido a “grande asneira” cometida nos últimos temos, a divisão do concelho.

“A separação da Trofa, de que todos os partidos são responsáveis, a começar pelo PSD, levou a que Santo Tirso ficasse com a sua atividade económica reduzida ao têxtil”. Sem revelar grandes esperanças para o setor, Eurico de Melo acima de tudo mostrou-se preocupado com a falta de estratégia no sentido do desenvolvimento económico do concelho.

“Onde estão os projetos, os estudos, as ações para sustentar e desenvolver a economia do concelho de Santo Tirso?”, questionou o fundador do PPD/PSD. No entender de Eurico de Melo, Santo Tirso tem condições para ter três fortes pólos de desenvolvimento, nomeadamente na sede do concelho, em Vila das Aves e S. Martinho do Campo mas, lamentou, não ser isso o que se vê. Eurico de Melo foi mais longe ao referir-se ao espaço onde outrora a colossal empresa do Rio Vizela deu emprego a milhares de pessoas. “É preciso reanimar, reestruturar, fazer daquele espaço um foco de desenvolvimento industrial nesta terra”.

Ainda em Vila das Aves, Eurico de Melo, assumiu-se como um “combatente ativo” a favor da regionalização e defendeu “uma nova constituição, muito mais presidencialista e menos parlamentar”.

Aquando da sua morte, no final de agosto, multiplicaram-se as reações. “Foi um cidadão livre que amava o seu país. Portugal deve-lhe muito e ficou mais pobre com a perda da sua lucidez serena”, lamentou o pre-

Eurico de Melo “nunca se deixou ofuscar pelo brilho da sua inteligência, pelas suas invulgares capacidades intelectuais e humanas e pelo seu extraordinário dinamismo.”

ANÍBAL CAVACO SILVA, PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Eurico de Melo “notabilizou-se enquanto governante, tendo ocupado com empenho e total dedicação distintas pastas da maior responsabilidade”

PEDRO PASSOS COELHO, PRIMEIRO-MINISTRO

“Santo Tirso tem para com o Engº Eurico de Melo uma dívida de gratidão que é impagável”

ALÍRIO CANCELES, PRESIDENTE DA COMISSÃO POLÍTICA CONCELHIA DO PSD DE SANTO TIRSO

“Corria o ano de 2001 quando recebi tão ilustre visita em minha casa a convidar-me para ser candidato à Junta de Freguesia de Vila das Aves”

CARLOS VALENTE, PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES

Funerária São Miguel das Aves, Lda.®

RUA DE S. MIGUEL, Nº 145 VILA DAS AVES | TELEF 916 461 171 | 916 461 112



- Funerais económicos
- Venda de jazigos
- Apoio nos subsídios de funeral
- Dignidade, respeito e rapidez

Drª Filipa Carneiro

Médica do serviço de Oncologia do IPO do Porto.

Tratamento de dor e complicações de quimioterapia/radioterapia.

Cuidados continuados/paliativos.

Urgências gerais.

CONTACTO: 934 451 063

sidente da República, que se referiu ainda a Eurico de Melo como uma “personalidade do Norte” que nunca esqueceu as suas raízes. Por sua vez, o primeiro-ministro, Pedro Passos Coelho, considerou Eurico de Melo uma “figura marcante da vida política portuguesa e do PSD”, salientando o seu “longo percurso dedicado à causa pública, à consolidação das instituições democráticas e ao desenvolvimento económico e social de Portugal”.

A Câmara Municipal de Santo Tirso reagiu também à morte do Eurico de Melo lamentando a perda de “um ilustre tirsense cujo desempenho cívico e político sempre encheu de orgulho os seus conterrâneos por ter sabido colocar o interesse do município de Santo Tirso em primeiro lugar. A sua disponibilidade para lutar pela defesa da sua terra, da sua região e do seu país sempre foi permanente”. A autarquia recordou na ocasião que, de forma a legar à posteridade o exemplo de vida de Eurico de Melo deliberou em 1989 atribuir-lhe a Medalha de Honra e Ouro do Concelho.

Na sua página pessoal de facebook, o líder do PSD de Santo Tirso Alírio Canceles referiu-se a Eurico de Melo “como uma das principais personalidades do PSD e de Portugal” sublinhando a sua dedicação “à causa pública”. “Fê-lo sempre em prol dos superiores interesses de Portugal”, sublinhou Canceles que disse ainda que “Santo Tirso tem para com o Engº Eurico de Melo uma dívida de gratidão que é impagável”.

E foi também através do facebook que Carlos Valente, presidente da Junta de Vila das Aves recordou Eurico de Melo como o grande responsável pela sua entrada na vida política: “Corria o ano de 2001 quando recebi tão ilustre visita em minha casa a convidar-me para ser candidato à Junta de Freguesia de Vila das Aves”, revelou o autarca. |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

Cartas ao diretor

É assim no Centro de Saúde de Negrelos...

Quem deixou de ter médico de família há oito, nove, dez anos... tem passado por grandes dificuldades para conseguir uma consulta. Resta-nos o "reforço". As consultas de reforço têm sido sempre difíceis de se conseguir ao longo dos anos... Quantas vezes nos levantamos de madrugada, doentes... para termos acesso a um médico e nem sempre somos atendidos nesse dia.

Como se essa dificuldade não bastasse, há ainda o mau funcionamento dos serviços de atendimento aos doentes... Refiro-me ao tempo que os obrigam a esperar na sala de espera "sem arredar pé..." para garantir um lugar para as vagas. Os doentes do reforço já sofrem demasiado por se sentirem sem apoio de médico de família e ainda têm que vencer mais essa... injustiça? desumanidade?

É assim no Centro de Saúde de Negrelos: - Quando um doente do reforço procura uma vaga para uma consulta, toma a sua vez e é obrigado a esperar que chegue o próximo doente, pois só assim ficará garantida (?) a sua vez. E se o próximo doente demorar uma hora, duas ou mais...? Por que submetem um doente a esse sacrifício?

Seria tão fácil e menos doentio para um doente se houvesse um pouco mais de respeito e humanidade. Bastaria que a funcionária tomasse o nome de cada pessoa - identificada - que desejasse uma consulta para vagas. Desse modo a pessoa em causa poderia ir para casa, se o desejasse, e voltar pela hora aproximada da consulta, sem passar pelo sacrifício de esperar tempo indeterminado... Deixo este texto à análise dos meus leitores. |||||

ARMINDO SAMPAIO MARTINS FERNANDES

VILA DAS AVES // REDE VIÁRIA

Ligaçāo de Paradela a Cense fica pronta no próximo ano

A EMPREITADA VAI CUSTAR 700 MIL EUROS E É POSSÍVEL QUE AS OBRAS COMECEM AINDA ESTE ANO. EMPREITADA ESTÁ A CONCURSO.

O presidente da Câmara de Santo Tirso, Castro Fernandes, não garante que as obras comecem este ano – até pode ser que isso aconteça – mas está convicto que no próximo ano fica pronta a ligação de Paradela a Cense. Na semana passada, a autarquia tirsense, através do seu gabinete de imprensa, deu conta que, e uma vez “garantido o financiamento”, que a empreitada está “já a concurso”, decorrendo a recolha de propostas até ao final deste mês de setembro.

Em causa está um investimento que ronda os 700 mil euros naquela que constitui a segunda fase da “construção da avenida” que irá ligar aqueles dois lugares da freguesia, e que há muito a população de Cense reivindica. Verba à qual se junta aos 280 mil euros investidos na primeira fase. A obra, sublinha a autarquia, “revela-se como uma das mais importantes para a melhoria da rede rodoviária da freguesia e, consequentemente, para o concelho”.

“[A ligação Paradela a Cense] é uma obra muito grande que vai custar muito dinheiro, mas é um compromisso”.

CASTRO FERNANDES,
PRESIDENTE DA C. M. SANTO TIRSO

Os trabalhos a realizar nesta segunda fase permitirão, deste modo “a ligação entre Paradela e Cense, tornando-se de grande utilidade para a generalidade dos moradores de Vila das Aves, mas especialmente para os que residam em Paradela e Cense. Além disso, a obra também irá consolidar a densificação da rede rodoviária, promovendo a melhoria da mobilidade e das acessibilidades, num contexto global de dinamização da política de transportes do concelho”.

Recorde-se que em julho último, na sua deslocação a Vila das Aves para a inauguração das obras de requalificação da Rua do Bombeiro Voluntário, Castro Fernandes afirmou que esta era uma obra que teria de “executar de qualquer das formas”, adiantando também na altura que estavam ultrapassados os “problemas burocráticos” com a Refer (Rede Ferroviária Nacional). “Há entidades neste país que primam por arranjar problemas burocráticos inacreditáveis que nos impedem de realizar este tipo de obras. Só para passar alguns tubos por baixo da linha do caminho de ferro, nem imaginam o martírio por que passamos para conseguir essa autorização por parte da Refer”. Desbloqueado o processo, a pavimentação da ligação de Paradela a Cense está agora a concurso público. “É uma obra muito grande que vai custar muito dinheiro, mas é um compromisso”.

Os trabalhos a realizar no âmbito da empreitada, resumem-se à instalação das infraestruturas básicas: drenagem de águas residuais e pluviais, distribuição pública de água, distribuição de gás, distribuição de eletricidade e iluminação pública. A culminar os trabalhos, a pavimentação da via, em que serão formalizados espaços segregados para automóveis e peões, e que se complementarão com adequado sistema de sinalização e segurança. |||||



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

MÉDICO DOS OLHOS OFTALMOLOGISTA

MARCAÇÃO DE CONSULTAS

TELEFONE 252 872 021 | TELEMÓVEL 918 182 018 - 938 130 893

VILA DAS AVES (EM FRENTE AO MERCADO)

empresas & negócios
De um lugar de destaque à sua empresa!
CONTACTE ESTE JORNAL

**DR. CONCEIÇÃO DIAS
OFTALMOLOGISTA**
**DR. JOAQUIM DIAS ALMEIDA
PSICÓLOGO**
ALAMEDA S. DÂMASO,
73 1º ANDAR SALA 1
TELEFONE: 253 412 383
GUIMARÃES
(EX CONSULTÓRIO DR. CATARINO)

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES NO DIA 22 DE SETEMBRO

A Assembleia de Freguesia de Vila das Aves reúne em sessão ordinária no próximo dia 22 de setembro, a partir das 15h00 no Salão Nobre da junta local. Apenas um ponto da ordem de trabalhos: “informações do Executivo sobre a atividade e a situação da Junta de Freguesia”.



SANTO TIRSO // OBRAS DE ALARGAMENTO DA A3

Novo Nó de acesso à A3 só em 2020

CASTRO FERNANDES ARGUMENTOU E REIVINDICOU MAS A REFORMULAÇÃO DO NÓ DA A3, EM SANTO TIRSO, NÃO VAI ARRANCAR PARA JÁ. 2020 É A DATA EM QUE O INSTITUTO DAS INFRAESTRUTURAS RODOVIÁRIAS PREVÊ ACONSELHÁVEL UMA INTERVENÇÃO.

|||| TEXTO E FOTO: ELSA CARVALHO

As pretensões da Câmara de Santo Tirso já são, há muito, conhecidas. Castro Fernandes sempre defendeu a reformulação do nó de acesso à A3 e a criação de uma passagem desnívelada onde existe, atualmente, a rotunda. Em 2010, o Jornal de Notícias avançava que “a solução não está incluída no projeto da Brisa” e o autarca adiantava que o problema já tinha sido colocado e de que obtivera “boa receivibilidade” por parte da Estradas de Portugal. “Dois anos depois e com as obras de alargamento da A3 em fase de conclusão, o problema persiste e a câmara continua a alertar para a necessidade de obras no nó.”

A autarquia lamenta “o impasse” criado pela falta de remodelação dessa infraestrutura e assume que possa “colocar em risco ou inviabilizar a concretização de investimentos em curso”. Castro Fernandes vai mais longe ao afirmar que “a eliminação das obras naquele nó da autoestrada acarreta graves consequências, bem como enormes prejuízos ao desen-

volvimento do município, além de que o afunilamento da autoestrada na chegada a Santo Tirso pode provocar uma zona de insegurança e riscos acrescidos de acidentes”.

Em comunicado, a Câmara garante que tem efetuado todas as diligências junto das entidades competentes, nomeadamente do InIR - Instituto das Infraestruturas Rodoviárias, “com vista à concretização do nó inicialmente previsto nesta empreitada” mas assegura que “não foi prestada nenhuma informação quanto à data de início das obras de remodelação do nó da portagem de Santo Tirso”. O Pre-

A rotunda atual tem capacidade para garantir “um nível de serviço até cerca do ano 2020, data em que se prevê aconselhável uma intervenção”

INIR - INSTITUTO DAS INFRAESTRUTURAS RODOVIÁRIAS

sidente chega mesmo a apelar “ao bom senso dos governantes para exigirem que a concessionária cumpra o contratualizado”.

Ao Entre Margens o InIR explicou que a rotunda atual tem capacidade para garantir “um nível de serviço até cerca do ano 2020, data em que se prevê aconselhável uma intervenção, que a verificarem-se os pressupostos considerados apenas será tornará imperativa em 2025” e garantiu que “não existindo alterações que modifiquem significativamente o tráfego no local, não se nos afigura necessária a execução do desnívelamento imediato da rotunda”.

O Instituto adianta mesmo que “face à ocupação dos terrenos envolventes, atual e futura, cuja responsabilidade de licenciamento recai na Câmara Municipal de Santo Tirso, poderá mesmo aquela não ser a melhor solução a implementar” mas certifica que “está a diligenciar junto da concessionária o estudo imediato de outras soluções que permitam, no futuro, garantir e viabilizar a melhoria da circulação naquela zona, tentando as-

sim antever e evitar outras ocupações marginais que condicionem ainda mais, uma intervenção no local”.

No mesmo comunicado, a Câmara Municipal diz ter tomado conhecimento de que está em reformulação o projeto de remodelação do Nô da Portagem de Santo Tirso e espera que “o mesmo integre as pretensões repetidamente expressas de desnívelamento da inserção na rede viária nacional- Estrada Nacional 104 (Santo Tirso-Trofa)”.

Em 2010, o Jornal de Notícias voltava a referir-se a Santo Tirso e publicava que a empreitada incluía a construção de uma nova praça de portagem com mais cabinas. Hoje, não há sinais da nova praça e Castro Fernandes mostra-se preocupado com a construção de uma passagem de peões sobre a atual estrutura.

O presidente da Câmara Municipal teme que a passagem possa “perpetuar a portagem naquele local” o que, assegura, “vai contra o projeto que havia sido apresentado à autarquia e que, apesar de tudo, resolveria, pelo menos em parte, a grave questão dos aciden-

tes muito frequentes naquela zona”.

Relativamente à passagem, o InIR limitou-se a afirmar que “serve o propósito de minimizar o risco de atropelamento no atravessamento das vias da praça de portagem nomeadamente da via verde por parte dos funcionários da Brisa”.

As obras de alargamento da A3 (Maia/ Santo Tirso) representam um investimento de 42 milhões de euros (segundo informação da Brisa) e deverão estar concluídas no final do presente mês de setembro. ||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

EDUCAÇÃO // NÚMERO DE ALUNOS INSCRITOS NO PRÉ-ESCOLAR TEM DIMINUÍDO

Pré-escolar reflete falta de incentivos à natalidade

SOMOS MAIS DE 10 MILHÕES E 500 MIL, TEMOS MAIS SAÚDE, VIVEMOS MAIS ANOS MAS NASCEM CADA VEZ MENOS CRIANÇAS. ESTE É O RETRATO DE UM PORTUGAL ENVELHECIDO, COM MENOS 200 MIL ALUNOS NA POPULAÇÃO ESCOLAR E COM UMA POPULAÇÃO ATIVA QUE SE REVELA INCAPAZ DE SUPORTAR OS CUSTOS DO ENVELHECIMENTO.

|||| TEXTO: ELSA CARVALHO

No inicio do mês de setembro, o Ministro da Educação, Nuno Crato, dava conta da "redução da população escolar, em cerca de 200 mil alunos nos últimos anos (cerca de 14 por cento)". A verdade é que o número de jovens até aos 14 anos têm vindo a diminuir gradualmente no nosso país e se, em 1981, representava 1/4 da população, em 2011, os censos indicavam que esse número tinha descido para os 15 por cento.

Santo Tirso não fugiu à regra nacional e a juntar aos cerca de 1000 habitantes que perdeu entre 2001 e

2011, tem também registado um decréscimo no número de crianças.

Hoje, o Agrupamento de S. Martinho do Campo tem 189 crianças inscritas no ensino pré-escolar, 69 delas têm 5 anos e, no ano letivo de 2013/2014, são elas que irão ingressar no primeiro ano do primeiro ciclo. Este ano há 108 alunos do primeiro ano espalhados pelas escolas do agrupamento, e se é verdade que nem todas as crianças frequentam o pré-escolar, também é verdade que a diferença entre o número de inscritos em 2012 no primeiro ano e os que se irão matricular em 2013 pode ser de menos 30 alunos.

O diretor do agrupamento, José Queijo Barbosa, explica que a diminuição tem vindo a ser gradual, especialmente desde há cerca de seis anos, mas garante que "foi mais notório no ano passado e neste ano". Ainda assim, o diretor é otimista e acredita que "pelo número de alunos, achamos que estabilizou".

No agrupamento de S. Martinho do Campo as situações mais preocupantes vivem-se na escola da Rechã, em S. Mamede de Negrelhos, e na escola de Paradela, em Vilarinho. Por outro lado, é também em Vilarinho que está uma das escolas com mais crianças. A da Lage é, juntamente com o

A falta de alunos pode pôr em risco escolas como a de Cense, em Vila das Aves, e a de Lamelas admite a vereadora da educação. "A Escola de Cense agora só tem uma turma com os três níveis", refere a título de exemplo

"Sabemos que a média de filhos que os casais têm está a diminuir" e "há alguns que emigram e, portanto, temos que estar atentos a esta realidade".

Centro Escolar da Costa, onde não se sente a diminuição do número de alunos de forma tão acentuada.

No agrupamento do Ave a situação não é muito diferente e mesmo havendo uma quantidade considerável de crianças no pré-escolar, os números não são animadores quando se analisa o primeiro ano do primeiro ciclo. O jardim de infância das Fontainhas e a EBI de S. Tomé de Negrelhos têm, cada uma, 50 crianças no pré-escolar. A Escola Básica de Quintão surge empatada com a do

Bom Nome e com um total de 25 alunos cada, já a Escola de Cense surge em último, com 14 alunos. Ao todo são 164 crianças com três, quatro e cinco anos. Uma média de cerca de 54 alunos por ano que contrasta com os 87 de 6 anos, inscritos no primeiro ano, no agrupamento.

A EBI de S. Tomé de Negrelhos e a Escola Básica de Bom Nome têm, também, um número satisfatório de alunos inscritos no primeiro ano. A primeira tem 32 e a segunda soma 43. Números em nada semelhantes aos 9 alunos da Escola de Quintão e aos 3 da Escola de Cense.

Rui Sousa comanda os destinos do agrupamento e, também ele, tem notado uma diminuição do número de alunos. "Nos últimos 10, 15 anos tem vindo realmente a diminuir", assegura, explicando que "onde se tem notado mais é em Cense, nas restantes escolas o número é mais ou menos constante".

"O que tem acontecido ao longo dos anos é visível, os números estão ai", afirma a vereadora da Educação e vice-presidente da Câmara, Ana Maria Ferreira. "Nestes últimos anos tem-se notado um decréscimo no número de crianças e nós percebemos isso pelo encerramento de escolas que foram acontecendo ao lon-



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Câmara de Santo Tirso ajuda no regresso às aulas

go do tempo", afirma a autarca.

Mas a falta de alunos pode pôr em risco mais escolas? A vereadora acredita que "talvez a escola de Cense ou a Escola de Lamelas". "A Escola de Cense agora só tem uma turma com os três níveis [1º, 2º e 3º ano], a Escola de Lamelas também tem vinte e poucos alunos, mas não sabemos o número de alunos do próximo ano", diz.

Apesar de considerar que a diminuição do número de crianças "nunca é boa", garante que "acaba por ser tratada da melhor forma possível". Dá origem a "soluções muito boas" porque assegura melhores condições aos alunos existentes. Queijo Barbosa também consegue ver a parte positiva desencadeada pela falta de alunos: "em termos organizativos melhora muito, alivia muitos espaços escolares, quer físicos, quer de tempo".

Ana Maria Ferreira lembra que este fenómeno é comum um pouco por todo o país. "Nós sabemos que a média de filhos que os casais têm está a diminuir nos últimos anos e não é só no concelho de Santo Tirso, sabemos também que há alguns que emigram e, portanto, temos que estar atentos a esta realidade". A culpa parece ser da "estrutura económica e social que afeta o nosso país mas também muitos países da Europa", lembra Queijo Barbosa. A vice-presidente defende que "o próprio país tem que estar atento e tentar incentivar a natalidade". A Câmara Municipal, assegura a vereadora, dá as melhores condições para todos os alunos que existem neste momento. "Damos o máximo que podemos, com prolongamentos de horário, com escola a tempo inteiro, com cantinas, com boas instalações, mas não podemos fazer", adianta.

Para já, o baixo número de crianças ainda não atingiu um nível extremo mas Rui Sousa acredita que "não pode diminuir muito mais, porque aí era muito complexo".

O regresso às aulas no concelho de Santo Tirso vai ter o apoio da Câmara Municipal que, por um lado deliberou atribuir 180 mil euros para comparticipar refeições a alunos carenciados e, por outro, aprovou a atribuição de cerca de 38 mil euros para livros e material escolar.

A autarquia irá, assim, encaminhar um subsídio mensal para cada uma das entidades que gerem os refeitórios escolares. A medida entra em vigor este ano letivo e irá diminuir o custo das refeições dos alunos do primeiro ciclo do ensino básico provenientes de agregados familiares carenciados. Adquirir livros e material escolar vai também ser, agora, mais fácil. Os cinco agrupamentos de escolas do concelho irão beneficiar de um subsídio para o efeito que pretende, mais uma vez, ajudar famílias com mais dificuldades financeiras.

Troca de material escolar na Escola D. Dinis

A Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Secundária de D. Dinis está a promover a iniciativa "Partilha de livros usados e de material escolar". O objetivo é o de fazer com que todos aquelas que têm livros usados e material escolar os ofereça a quem deles necessita. Para tal, basta aceder à plataforma online no sítio da referida associação, em www.ddinis.net/apee/, registrar-se e de seguida fazer a sua entrega de material na portaria da escola.



EDUCAÇÃO // COLÓQUIO COMUNICARE ET EDUCARE

'Para mim a escola é a comunidade educativa'

NA MANHÃ DA ÚLTIMA SEGUNDA FEIRA, NA ESCOLA EBI DE S. MARTINHO DO CAMPO A PALAVRA DE ORDEM FOI RELAÇÕES. A VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA, ANA MARIA FERREIRA, FOI A CONVIDADA DE HONRA DO QUINTO COLÓQUIO COMUNICARE ET EDUCARE E, PERANTE UMA PLATEIA ATENTA, EXPLICOU A COMPLEXIDADE DA RELAÇÃO ENTRE A AUTARQUIA E A ESCOLA.

|||| TEXTO: ELSA CARVALHO

Depois de, há dois anos, o então bispo auxiliar de Lisboa, Carlos Azevedo ter sido a figura escolhida e de, no ano passado, o jornalista da RTP Hélder Silva, ter feito as honras da Casa, a Vice presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso e também vereadora da educação, Ana Maria Ferreira salientou a importância de

Ferreira, foi a senhora que se seguiu.

"O objetivo de todos nós é sempre o sucesso dos alunos", começou a vereadora que, desde logo, apresentou a relação entre a autarquia e a escola como "complexa". "Há muitas relações diretas e indiretas", continuou, "mas para mim a escola é a comunidade educativa". Ana Maria Ferreira salientou a importância de

alargar a "escola" a todos os elementos desde alunos e professores às associações de pais, juntas de freguesia e até mesmo associações e sublinhou que o facto de as autarquias serem órgãos políticos pode criar "ruído". Por isso, a vice-presidente defende que "a parte política na relação com a escola não pode existir porque os alunos não têm cor política".

Compromisso e partilha são dois dos pontos essenciais para que a relação entre ambas as partes funcione e Ana Maria Ferreira garante que "nenhum de nós consegue trabalhar sozinho". A autarca defende que o "sucesso da relação tem a ver com a proximidade" e atesta que "o facto de haver os mesmos intervenientes ao longo dos anos tem algumas vantagens", porque "mudando os intervenientes, as relações são diferentes".

Ainda assim, a vice presidente lembra que há fatores que condicionam as relações. "Há restrições porque nenhuma das partes tem 100 por cento de liberdade".

O diretor do agrupamento, José Queijo Barbosa, salientou, também, que "a boa relação com a Câmara, as juntas de freguesia, as associações de pais e locais são importantes para projetar a escola na comunidade local" e aproveitou a ocasião para fazer um balanço dos últimos anos à frente do agrupamento.

Numa cerimónia que ficou também marcada pela entrega de prémios de mérito escolar, Ana Maria Ferreira disse não concordar com a possibilidade das escolas deixarem de depender do Ministério da Educação para passarem a estar sobre a alcada das câmaras municipais e defendeu a necessidade de haver uma "linha pedagógica comum".

"A relação que a Câmara Municipal de Santo Tirso tem com as escolas é uma relação boa e acho que se esta relação existisse noutras municípios e noutras áreas estariamos muito melhor", concluiu. ||||

Animação de Festas de
ANIVERSÁRIO

Promoção de
MARCAS

EVENTOS

MIGUEL CARVALHO
PRODUÇÕES

Gestão de
CASAMENTOS

Parceria:
Sétimo Olhar
Fotografia

Rua José Luís de Andrade, nº 19 - Santo Tirso | 912117272 | miguelcarvalhoproducoes@gmail.com

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

Subsídios camarários

Os apoios recentemente aprovados pela Câmara Municipal têm os mais variados beneficiários. A grande fatia do bolo está destinada a obras tidas como prioritárias para as freguesias. Ao todo são 127 mil euros que irão ser utilizados para pavimentar e drenar águas residuais na Rua da Fonte dos Anelhos, na Reguenga, e na Travessa do Couto em S. Tomé de Negrelos. Mas estas não são as únicas freguesias destinadas a usufruir de subsídios.

Para Monte Córdova está prevista a beneficiação de diversos arruamentos; para Rebordões, a Travessa de S. João poderá agora ser alargada e pavimentada enquanto que para Areias está prevista a drenagem da travessa de José da Silva. Castro Fernandes diz que autarquia sempre centrou a sua atenção na melhoria e na conservação da rede viária municipal. Mas os 127 mil euros não foram exclusivamente destinados a este efeito.

Na freguesia de S. Mamede de Negrelos, as paróquias irão poder usar o subsídio para a reconstrução do muro de suporte da casa paroquial e, em S. Martinho do Campo, poderá ser usado para a requalificação do pavimento do salão paroquial. Também o Jardim de Infância de Areias recebeu um subsídio para a construção de "arrumos".

As diversas associações do município são outros beneficiários de subsídios camarários. A autarquia deliberou a atribuição de subsídios anuais a 22 associações constituídas, na sua maioria, por ranchos folclóricos. O subsídio é de 11 mil euros.



VILARINHO // INAUGURAÇÃO DA CAPELA MORTUÁRIA

O ‘melhor cemitério de Santo Tirso’ tem, agora, ‘uma boa capela’

|||| TEXTO: ELSA CARVALHO

Em 2007, Castro Fernandes inaugurava aquilo que, o então presidente da junta de Vilarinho, Tarcísio Silva, denominava de “a obra do século”. “O melhor cemitério de Santo Tirso” era inaugurado com pompa e circunstância mas Tarcísio Silva reclamava que “para que a obra do século tenha outra dimensão” faltava construir a capela mortuária.

No passado sábado, a “obra do século” atingiu “outra dimensão” e Castro Fernandes voltou a Vilarinho para inaugurar a nova capela mortuária,

desta feita, ao lado do novo presidente da junta, Jorge Faria.

Começou com cerca de uma hora de atraso mas os vários vilarinhenses que se juntaram em frente à nova capela não desistiram até a cerimónia ter acabado. Enquanto esperavam, à sombra, comentavam tudo o que havia de novo. “É uma boa capela”, diziam uns enquanto, outros, mais à frente, sublinhavam que “não pode ficar aberta todos os dias por causa do vandalismo”.

“Não há projetos perfeitos”, dizia o pároco Felisberto Capela, “mas já estive lá dentro e é confortável e aco-

“Eu não tenho problema nenhum em ser acusado de investir nas freguesias”

**CASTRO FERNANDES,
PRESIDENTE DA C.M. DE SANTO TIRSO**

“A inauguração da capela mortuária é a concretização de mais um anseio do povo”.

JORGE FARIA, PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE VILARINHO

lhedor”. O pároco benzeu a capela e aproveitou a ocasião para agradecer o apoio dado à paróquia e lembrar que “falta impedir o adro da igreja”.

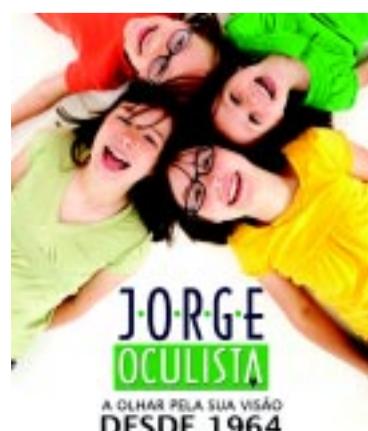
O presidente da Junta, Jorge Faria, sublinhava tratar-se de “um dia especial para Vilarinho” e explicava que “a inauguração da capela mortuária é a concretização de mais um anseio do povo”.

Castro Fernandes, que se fez acompanhar pela vice presidente Ana Maria Ferreira e pelo vereador José Carlos Ferreira, garantiu que “sempre houve a preocupação de não haver um grande distanciamento a vilarinho”, afirmou que “as pessoas de vilarinho podem ter a certeza que nós temos preocupação com a freguesia” e deixou uma garantia: “até ao fim do ano a obra da rede de água irá arrancar”.

A nova capela tem, no primeiro piso, duas salas de vigília, com duas entradas independentes, sanitários de apoio e, no piso inferior, uma zona de depósito para materiais da junta de freguesia. Lá dentro, ainda se sente o cheiro a obra recém acabada e a tinta na parede ainda é muito branca. “Está jeitosinha”, ouvia-se uma senhora dizer enquanto, já perto da porta, um senhor dizia, sorridente, “está mais bem arranjada que a minha sala”. A única questão que colocaram foi mesmo o facto de “não ter um altarinho”.

Castro Fernandes sublinhou que os 104 mil euros investidos foram dinheiro “muito bem gasto” mas salientou que “ainda há muita coisa a fazer”. “Eu não tenho problema nenhum em ser acusado de investir nas freguesias”, afirmou o autarca, acrescentando que Santo Tirso tem 24 freguesias e 140 km² e que não preende “assimetrias para o concelho”.

O cemitério de Vilarinho, inaugurado em 2007, é da autoria do arquiteto Jorge Rodrigues, tem mais de 400 sepulturas, 800 gavetões de ossários e conta agora com uma novíssima capela mortuária. ||||



QUERES GANHAR ACIMA DE 1.250 EUROS?

Se tens espírito jovem, se és ambicioso, dinâmico e pretendes obter ganhos acima da média

TEMOS UM LUGAR PARA TI

Para marcar entrevista liga:
914 528 843

PARABÉNS | 11-08-2012



Completo, no passado dia 8 de agosto, 70 anos de vida o senhor **José Augusto Oliveira**.

Neto, filha, genro e esposa, desejam-lhe muitos parabéns e muitos anos de vida cheios de saúde e de felicidade.

Beijinhos e muitos parabéns!

Câmara contra encerramento de Fundação que PSD diz ser pouco transparente

FOI CRIADA EM 2006 MAS ESTÁ, AGORA, EM RISCO DE DESAPARECER. A FUNDAÇÃO DE SANTO THYRSO É UMA DAS PROPOSTAS PELO GOVERNO PARA ENCERRAR. CASTRO FERNANDES CONSIDERA A AVALIAÇÃO “INSUFICIENTE E ERRADA”, O PSD LOCAL RECLAMA TRANSPARÊNCIA NA SUA GESTÃO

A intenção do governo foi tornada pública no inicio do mês de agosto e a resposta da Câmara Tirsense não se fez esperar. O presidente da Câmara e também presidente da fundação, Castro Fernandes, considerou a avaliação “insuficiente e errada” e mostrou-se disposto “a ir para os tribunais” para impedir o fim da estrutura. À Agência Lusa, Castro Fernandes disse tratarem-se de “sound bites” da administração que quer arranjar bodes expiatórios para os seus próprios erros” e desafiou o governo a estar atento aos verdadeiros problemas financeiros em Portugal, “não vá buscar problemas às fundações”, acrescentou.

O presidente admitiu pedir esclarecimentos a Associação Nacional de Municípios e disse não ter “qualquer problema em recorrer aos tribunais contra o Estado, que é aliás um direito que assiste em qualquer país li-

vre – o de contestar más decisões do Estado. Por isso eu irei nem que seja ao Tribunal Constitucional”, continuou Castro Fernandes em declarações à mesma fonte.

Por esta altura, a autarquia já enviou à Secretaria de Estado da Administração Pública uma contestação da análise tida em conta na Avaliação das Fundações e entre os erros apontados está o facto de a Fundação de Santo Thyrso não depender, diz o autarca, de financiamento público. Castro Fernandes considera ainda “a extinção ineficaz em relação à Fundação e aos fundadores particulares, pois são partes interessadas que não foram ouvidas”. Se as contestações fossem aceites a pontuação da fundação ficaria acima dos 50 por cento exigidos para a sua manutenção e o presidente não poupa críticas aos governantes: “até parece que arranjaram um modelo para nós ficar-

mos abaixo e assim sermos extintos”. “O governo está a atacar a autonomia do poder local”, atirou o autarca.

A Fundação de Santo Thyrso é de natureza público privada e o capital social é dividido entre a Câmara de Santo e as empresas Facal-Engenharia de Fachadas, Lda e a Efimóveis – Imobiliária, S.A, sediada em Marco de Canavezes.

PSD DIZ QUE HÁ “FALTA DE TRANSPARÊNCIA”

As críticas do PSD local à Fundação começam, desde logo, pelas empresas que a integram. O partido diz “não entender os motivos que afastaram outras empresas, nomeadamente de Santo Tirso, de participaram no capital social da Fundação” e questiona a exclusão da Associação Comercial e Industrial de Santo Tirso, “já que a sua criação está subjacente à candidatura a fundos comunitários para a

criação de uma Incubadora de Empresas de Base Tecnológica instalada nas antigas instalações da Fábrica de Santo Thyrso”.

Os laranjas dizem discordar dos estatutos da fundação, nomeadamente no que se refere à sua gestão que “ficou totalmente concentrada na pessoa do presidente da Câmara”. Castro Fernandes, lembra o partido, “acumula a Presidência da Fundação com a Presidência do Conselho Executivo e ainda a presidência do Conselho de Fundadores, e de acordo com os estatutos, é quem nomeia o presidente do Conselho Fiscal”.

Os vereadores do PSD têm, também, algumas “dúvidas legítimas” sobre alguns negócios entre a autarquia e a Fundação, sendo que alguns deles remontam ao ano 2010. Em comunicado o PSD diz ter questionado a maioria socialista, a 14 de julho desse ano, sobre um contrato de ajuste

direto estabelecido entre as duas entidades, no valor de 50 mil euros. O partido diz ter apresentado, a 5 de maio seguinte, em reunião de Câmara, um requerimento “onde se solicitava que o senhor presidente da Câmara esclarecesse o objeto do contrato por ajuste direto no valor de 50 mil euros em que consta como adjudicatária a Fundação de Santo Thyrso. Requerimento que ficou sem resposta”. O caso alastrou-se até 24 de junho do mesmo ano quando o PSD voltou a insistir no assunto. O PSD assegura que o presidente referiu que a Fundação “prestava relevantes serviços à Câmara Municipal”. “No entanto não disse quais!”, “nem para que serviram os 50.000 euros!”

O PSD afirma estar “perante um caso de falta de transparência na gestão da coisa pública” e acusa a Câmara de “promiscuidade” nas relações com a Fundação de Santo Thyrso. ||||

Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda.



Realizamos todo o tipo de Análises Clínicas incluindo:

- Controlo de hipocoagulados (VARFINE®)
- Teste de detecção do Virus influenza subtipo H1N1 Gripe A, por PCR. Tempo de resposta: 1 a 2 dias úteis.
- Pesquisa de Drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína, etc...)
- Rastreio Pré-Natal no sangue materno no 1º e 2º trimestre
- Pesquisa de *Helicobacter pylori* nas fezes
- Teste Respiratório do *Helicobacter pylori*
- Teste Menina/Menino (Teste inovador que permite identificar o sexo do bebé a partir das oito semanas de gestação, através de um procedimento simples e não invasivo)

S.TOMÉ DE NEGRELLOS – Av. da Ponte, nº 63 (frente Centro Saúde Negrellos) – Telef. 252 942 253

OLIVEIRA S. MARIA – Av. 25 de Abril, 96 (Junto à Farmácia Almeida e Sousa) – Telef. 252 931 578

DELÃES – Rua do Pavilhão, Ed. Europa, loja 15 (Em frente ao Centro Saúde Delões) – Telef. 252 981 134

LANDIM – Avenida do Monte, 765 – Pedreira
VILARINHO – Rua das Fontainhas, 72 (Junto à Farmácia Vilarinho)

MOREIRA DE CÔNEGOS – Rua D. Laurinda Ferreira Magalhães (Lugar da Igreja)



Laboratório Certificado pela Norma ISO 9001:2008 e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de Janeiro de 2004



VILA DAS AVES
Praça do Bom Nome, 153 – Telef: 252 875 008
Fax: 252 875 010 – Email: geral@mesquitadamiao.pt
www.mesquitadamiao.pt
Horário de Atendimento:
08h00 às 12h30 / 14h00 às 18h30

Estamos abertos aos Sábados de manhã em:
Oliveira S. Maria – 08h30 às 10:30
Delões – 08h30 às 10h30
Vila das Aves – 08h30 às 12h00

ATUALIDADE



Casa do Sol premiada em iniciativa promovida pelo Hospital S. João

“JOÃOZINHO RETRIBUI” PREMIA PROJETO “ESPAÇOS” DO CENTRO DE ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO CASA DO SOL DA ASAS, SEDIADO EM VILA DAS AVES.

Os jovens do Centro de Acolhimento Temporário Casa do Sol da Associação de Solidariedade e Ação Social de Santo Tirso (Asas), com o apoio e colaboração de alguns antigos residentes do Centro de Acolhimento Temporário Raízes, também da Asas, elaboraram um projeto que denominaram de “Espaços”, candidatando-se, desta forma ao prémio “Joãozinho Retribui”, iniciativa do Hospital de S. João.

O projeto “Espaços” pretende concretizar-se através da construção de uma horta pedagógica para utilização da Casa do Sol, sediada em Vila das Aves, da aquisição de equipamento para uma biblioteca e ludote-

ca para a mesma casa de acolhimento e, ainda, apoiar uma iniciativa de angariação de fundos para a Asas.

“Foi muito interessante podermos participar nesta iniciativa. Foi uma experiência que nos fez trocar ideias e pensar de que forma podemos melhorar a nossa casa e as nossas vidas”, referem os jovens da Casa do Sol que sublinharam o apoio “fundamental para o sucesso deste projeto” que tiveram da parte dos antigos residentes do CAT Raízes.

A candidatura esteve em votação na internet, tendo o projeto desenvolvido pela Casa do Sol, alcançado o prémio de 1250 euros para a sua concretização. |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

Torne-se assinante
deste jornal e
**GANHE UM ALMOÇO
PARA 2 PESSOAS
NO RESTAURANTE:**
*Estrela
do Monte*

Santo Tirso candidata-se a programa europeu sobre regiões criativas

178 mil euros é o valor que pode chegar ao concelho se a candidatura ao programa “European Creative Districts” for aprovada. O Programa pretende apoiar duas regiões piloto indicadoras do potencial das Indústrias Criativas no rejuvenescimento de regiões e setores industriais tradicionais e Santo Tirso candidatou-se, em conjunto com

S. João da Madeira e Paredes. A candidatura dá pelo nome de “designort – From a design to a creativity driven Norte region Strategy”, e já recebeu uma avaliação favorável da direção geral da Enterprise and Industry, da Comissão Europeia, tendo, por isso, passado à fase seguinte. O projeto prevê a concretização de workshops,

sessões de formação, residências destinadas a profissionais criativos, entre outros, e, a ser aprovada, terá a duração de 30 meses. A candidatura conta ainda com um parceiro internacional, “The Border, Midland and Western”, Assembleia Regional para o Investimento da Irlanda, experiente na atração de investimento. |||||



SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL

Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo celebrado com o Clube Desportivo das Aves

ENG.º ANTÓNIO ALBERTO DE CASTRO FERNANDES, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto nos artigos 14º e 27º do Decreto-Lei n.º 273/2009 de 1 de outubro e artigo 91º da Lei nº 169/99 de 18 de setembro, que, foi celebrado entre o Município de Santo Tirso e o Clube Desportivo das Aves, no dia 16 de agosto do corrente ano, o Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo, o qual tem por objeto a caracterização e o regime de comparticipação, a prestar pelo referido Município, na concretização do projeto de Remodelação do Campo Bernardino Gomes, que a seguir se enuncia:

- Fornecimento e instalação de relva sintética para futebol de 11;
- Fornecimento e instalação de relva sintética para futebol de 5;
- Construção de novos balneários.

Mais se publicita que o montante da comparticipação do Município de Santo Tirso para a prossecução do referido projeto é de 480.000,00 • (quatrocentos e oitenta mil euros).

Publicita-se ainda que o contrato programa e respetivo anexo I encontram-se disponíveis, na íntegra, para consulta, no Edital n.º 98 de 22 de agosto de 2012, afixado no edifício dos Paços do Concelho, bem como na página eletrónica com o endereço www.cm-stirso.pt.

Santo Tirso, 24 de agosto de 2012
O Presidente,
Castro Fernandes

pub.

SANTO TIRSO // TERMAS DAS CALDAS DA SAÚDE

Corte da comparticipação do Estado nos tratamentos termais ‘é mau para a saúde e para a economia’

NUMA ALTURA EM QUE SE ESTIMA QUE A PROCURA DE TRATAMENTOS TERMAIS TENHA DESCIDO 10 POR CENTO EM PORTUGAL DESDE QUE, HÁ UM ANO, FOI ANUNCIADO O CORTE DAS COMPARTICIPAÇÕES, ADOSINDO FERREIRA, DIRETOR EXECUTIVO DAS TERMAS DAS CALDAS DA SAÚDE, EM SANTO TIRSO, EXPLICA O IMPACTO DA MEDIDA.

||||| TEXTO: ELSA CARVALHO

Em agosto de 2011, a Administração Central do Sistema de Saúde anunciou a suspensão “com caráter obrigatório para todas as instituições e serviços integrados no Serviço Nacional de saúde, os reembolsos diretos aos utentes relativos às prestações de saúde”

Em causa estavam casos como a aquisição de próteses, óculos, armações e incluía também tratamentos termais. Um ano depois, as consequências da medida já são notórias e estima-se que o número de pessoas que recorre às termas por problemas de saúde tenha diminuído 10 por cento.

Santo Tirso não fugiu à regra e Adosindo Ferreira, diretor executivo das Termas das Caldas da Saúde assegura que “a suspensão das comparticipações, que se presume seja temporária, concorre para a redução de termalistas” mas garante que “não se pode dissociar esta queda da pro-

cura, do contexto atual que se vive na economia, e particularmente nas famílias”. Adosindo Ferreira explica que “há quem deixe de fazer termas por essa razão, mas o problema é maior e já se fazia sentir antes mesmo da suspensão das comparticipações”.

Segundo dados do Turismo de Portugal, em 2011, o termalismo clássico teve 57 mil clientes, menos 10 por cento que 2010. Já o termalismo

“Estamos a fazer descontos que muitas vezes são superiores ao valor da comparticipação que antigamente se recebia”

ADOSINDO FERREIRA, DIRETOR DAS TERMAS DAS CALDAS DA SAÚDE



de bem-estar e lazer contou com 41 mil utentes, mais 11 mil clientes do que no ano anterior, o que significa um aumento de 36 por cento.

“Em rigor, não é verdade que veja menos gente às termas”, adianta Adosindo Ferreira. “O fenômeno a que se assiste traz às termas uma nova vaga de clientes, mais novos, com motivações diferentes, à procura de um produto diferente e que se traduz normalmente numa estada menor prolongada”.

O responsável considera a medida do ministério da Educação “muito errada” e acredita que “é o resultado da ausência de uma política de promoção da saúde”. “Os decisores políticos na hora de fazer cortes, optam pelo elo mais fraco, por aqueles que menos capacidade têm para reclamar e daí cortes cegos e irracionais para, aparentemente, se pouparem algumas, poucas, centenas de milhar de euros”.

Adosindo Ferreira vai mais longe e sublinha que “o resultado vai ser negativo”. “É mau para a saúde, é mau para a economia”, explica o responsável que lembra que nunca esteve em causa a mais-valia dos benefícios dos tratamentos termais e que a alternativa aos tratamentos termais custa muito mais ao Estado que o apoio “mirrado e tardio” que dava a alguns milhares de termalistas portugueses. “Vamos importar mais medicamentos, vamos faltar ao trabalho e à escola, quando podíamos estar a ocupar mais trabalho e produção nacional com efeitos secundários benéficos para todos”.

Em Portugal são 37 as unidades termais existentes que, agora, se veem obrigadas a criar novas formas de atrair termalistas. Nas Termas das Caldas da Saúde, as medidas que têm vindo a ser tomadas “passam pela redução de margens e sacrifício da receita”. “Na prática, estamos a fazer descontos que muitas vezes são superiores ao valor da comparticipação que antigamente se recebia”, conclui Adosindo Ferreira. |||||



SantoTirso define Plano Local de Saúde até 2016

A Câmara de Santo Tirso e a Unidade de Saúde Pública Santo Tirso /Trofa vai proceder, na próxima semana à apresentação do Plano Local de Saúde. A sessão está marcada para as 16h30 do dia 20 de setembro e terá lugar no auditório da Biblioteca Municipal.

Em comunicado de imprensa, a autarquia sublinha a importância deste plano, pois o mesmo assume-se como um importante instrumento orientador de todos quanto, na sociedade civil, colaboraram para alcançar um melhor resultados nesta área.

“A saúde de toda a comunidade depende não só do bem-estar físico de cada indivíduo, mas advém sobretudo do benefício de que resulta a melhor articulação possível das entidades que interagem na comunidade de Santo Tirso”. E, prossegue a mesma fonte, “numa altura em que constrangimentos económicos ditam a perda de certos benefícios sociais com implicações diretas na saúde de toda a comunidade” importa que se trabalhe cada vez mais em “conjunto” e em articulação.

A Unidade de Saúde Pública de Santo Tirso tem como missão contribuir para a melhoria do estado de saúde da sua população e nesse sentido, em parceria com diversas entidades da comunidade tirsense, propõe um documento orientador que define os objetivos de saúde até 2016, a serem trabalhados por todos. |||||



Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Rua 25 de Abril, nº 337
4795-023 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105
TLM: 919 696 844
Email: cristianomachado@cinaves.com

www.cinaves.com



**Funerária das Aves
Alves da Costa**



Serviço permanente

**Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195**

**J·O·R·G·E
OCULISTA**
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

CULTURA

CONCERTOS // CICLO DE JAZZ DE SANTO TIRSO

‘Lagarto’ internacional em Vila das Aves

CONCERTO DO TRIO INTERNACIONAL DO GUITARRISTA ANDRÉ MATOS, REALIZADO NO CENTRO CULTURAL DE VILA DAS AVES, NO DIA 7 DE SETEMBRO

|||| TEXTO: JORGE COELHO

Muito próximo das 22 horas do passado dia 7 de setembro, André Matos (guitarra), Colin Stranahan (bateria) e Demian Cabaud (contrabaixo) apresentaram o projeto Lagarto. O auditório do Centro Cultural de Vila das Aves estava com cerca de metade da lotação preenchida, sendo que nem pelo facto de o evento ser de entrada livre mais pessoas se fizeram deslocar para assistir a este concerto no âmbito do V Ciclo de Jazz de Santo Tirso.

É certo que este é um estilo musical algo difícil de se gostar muito devido a uma linguagem própria que

se assume de certa forma complexa aos ouvidos de um público mais habituado a generalidades e a massificação até nem será muito conveniente ou desejada, no entanto, começa a não haver desculpas para que alguém reclame pela falta de eventos. Para se conhecer, compreender e talvez gostar é preciso ver e/ou ouvir. Não é segredo nenhum.

No palco e quase durante 90 minutos, um português, um norte-americano e um argentino, conseguiram fazer esquecer o que de mau em Portugal nos foi “oferecido” nas horas anteriores ao concerto. Na ainda televisão do Estado (RTP) e nas outras, o

actual Primeiro-Ministro tinha apresentado mais medidas contra a generalidade dos portugueses e a Seleção Nacional brindou o povo com mais uma exibição medíocre. Parafraseando... “que se lixem...”.

Os Lagarto tocaram temas como “Skylight”, “Volta”, “Claire”, “Cavalos Selvagens” e “Small is Beautiful”, fazendo-nos transportar para paisagens e ambientes tão diversas que no fundo foram o garante de uma atuação que não defraudou as expectativas. São realmente bons músicos e dominam muito bem cada um dos seus instrumentos. Se por momentos as composições nos transportavam para uma espécie de “prado verdejante” onde reina a calma e até um certo romantismo, outros a complexidade musical parecia uma teia de equações e fórmulas matemáticas. Muito agradável.

Este projeto musical é um bom exemplo daquilo que deverá ser a globalização cultural ou o multiculturalismo na sua essência. André Matos, o português, toca guitarra desde os 9 anos e vive em Nova Iorque desde 2008. Colin Stranahan, o americano do trio, nasceu em Denver e vive no país de Obama. Demian Cabaud, o argentino, nasceu em Buenos Aires e reside em Portugal desde 2004. Na música falam todos a mesma língua. Jazz! ||||



ARQUITETURA

Revista Suiça destaca obras da Tomaz Pelayo

A Escola do Porto é o grande destaque da edição de julho/agosto da revista suíça de arquitetura “Werk, Bauen+Wohnen”, publicada pela

Associação dos Arquitetos Suíços. Álvaro Siza Vieira e Eduardo Souto Moura, ambos distinguidos com o prémio Pritzker, são as figuras de destaque deste número especial dedicado à Escola do Porto que inclui, entre outros textos, um artigo assinado por Anne Wermeille Mendonça sobre o projeto de três escolas da Área Metropolitana do Porto, dois dos quais levados a cabo no âmbito do programa do anterior governo de modernização do Parque Escolar. É o caso das obras de reabilitação da Escola Tomaz Pelayo, em Santo Tirso, cujo projeto de arquitetura foi entregue a uma equipa de arquitetos liderada por José Gigante.

Wermeille Mendonça classifica de “pragmática e inteligente” a opção de Gigante na conjugação dos edifícios existentes com os novos corpos edificados e sublinha “o sinal de abertura à comunidade” proporcionado pelo novo e “generoso” hall de entrada da escola, construí-

do ao nível da rua, contrariamente aos edifícios antigos, construídos a um nível superior e mais recuados da via pública.

Recorde-se que as obras da Escola Secundária Tomaz Pelayo foram inauguradas a 25 de abril de 2011 pelo então primeiro-ministro José Sócrates. Na requalificação da referida escola foram investidos 15 milhões de euros.

Natural da cidade invicta José Gigante (1952), concluiu o curso de Arquitetura pela Escola Superior de Belas-Artes do Porto em 1981, iniciando depois a atividade docente, primeiro na ESBAP e a partir de 1984 da Faculdade de Arquitetura do Porto, até 1998, na disciplina de Ciências da Construção.

A escola primária de Padrão da Légua, em Matosinhos e a Secundária Garcia da Orta, no Porto, são as duas outras escolas destacadas no texto de Wermeille Mendonça, arquiteta suíça que se instalou no Porto nos anos 90, depois do estágio feito no gabinete de Souto Moura. Mais informação em:

www.werkbauenundwohnen.ch/

* Contabilidade
* Seguros
* Crédito Habitação

Praça de Bom Nome, Bloco 4, 161
4795-025 Vila das Aves
Tel: 252 872 438
Fax: 252 875 803
E-mail: segcontas@mail.telepac.pt

Castro & Castro
Gabinete de Contabilidade





RICHARD ZIMLER EM VILA DAS AVES

O escritor norte-americano, Richard Zimler é o convidado da sessão de 29 de setembro do projeto de História e Memória Local. "A voz dos silenciados: porque escrevo romances históricos", é o tema da intervenção do autor de "O último Cabalista de Lisboa". A sessão realiza-se no Centro Cultural de Vila das Aves, a partir das 10h30. Entrada livre.

TEATRO // GRUPO DE TEATRO AMADOR DE SANTO TIRSO, OS QUATRO VENTOS

Teatro 'aos pedaços' e em resposta à crise

O "TRAÇOS DE NÓS CAFFÉ" ACOLHEU EM MEADOS DE AGOSTO A APRESENTAÇÃO DE "AOS PEDAÇOS", NOVO ESPETÁCULO DO GRUPO DE TEATRO AMADOR DE SANTO TIRSO, OS QUATRO VENTOS. UM ESPETÁCULO QUE SE VAI FAZENDO A CADA APRESENTAÇÃO, NUM TEATRO QUE TEIMA EM NÃO BAIXAR OS BRAÇOS PERANTE A CRISE E TODAS AS AMEAÇAS QUE ESTA PRECONIZA

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Num dos primeiros "pedaços" do espetáculo mais recente do grupo de teatro amador, Os Quatro Ventos (em coprodução com a Miguel Carvalho produções), estreado a 18 de agosto, dois atores da companhia de Santo Tirso dão corpo a um dos "crimes exemplares" de Max Aub; o do barbeiro a quem as borbulhas dos clientes o incomodam de morte, literalmente. "Reconheço que aquelas espinhazitas nada tinham de especial. Mas incomodam-me, põem-me nervoso, revolvem-me o sangue. Fiz a primeira passagem, sem problemas; na segunda sangrou um pouco. Não sei o que então me deu, mas acho que foi uma coisa natural, aumentei a ferida e depois, não pude resistir e, de um golpe, decepei-lhe a cabeça."

No espetáculo do grupo de Santo Tirso a degolação não se concretiza

porque o "pedaço" de teatro termina no momento da ameaça (imagem em cima). Porém, os atores não saem de cena. O espetáculo prossegue com outro "pedaço de teatro", e eles ali permanecem, imobilizados, como que a perpetuar essa ameaça que é, no fundo, a ameaça que estes tempos de crise representam na vida de cada um de nós. Ou, dito de outra forma, a terrível incerteza do que se segue.

No teatro - seja ele profissional ou amador - essa incerteza contamina os discursos e os modos de fazer dos que teimam em não cruzar os braços. O conceito de "low cost" também já chegou às artes de palco; é o próprio Miguel Carvalho que o convoca na conversa que o Entre Margens manteve com o diretor do grupo e a encenadora Sara Costa.

A ideia para este espetáculo partiu da própria companhia, que quis

envolver todos os seus atores neste projeto. A logística fez o resto: trabalhar pedaços de texto em tempos e com atores diferentes, e que, mais tarde, reunidos, formassem um todo. Surge, desta forma, a necessidade de se encontrar um "tema para cada um dos espetáculos", segundo deu conta Sara Costa. "Anjos e Demónios" foi o mote encontrado para o primeiro dos espetáculos, muito "por culpa" de José Eduardo Agualusa e o seu conto

"O Quarto Anjo". Depois, continua Sara Costa, "procurámos outros textos que pudessem encaixar nesta ideia de anjos e demónios, não tanto pelas personagens em si, mas pela questão do bem e do mal que está nos anjos mas, sobretudo, nas pessoas. Estes criminosos do Max Aub são pessoas perfeitamente normais".

Para além de Max Aub foram ainda convocados Javier Tomeo, Bertold Brecht, José Maria Vieira Mendes e, entre outros, Gil Vicente. "Gil Vicente é inevitável. O "Auto da Barca do Inferno" é uma referência do teatro português e adequa-se ao tema" diz Sara Costa. Um texto comprometido com o seu e - sabe-se cada vez melhor que assim é - de todos os tempos. E este é um espetáculo que se quer, precisamente, implicado com o seu tempo. "Temos que chamar a atenção para o que está acontecer", diz a encenadora. A este propósito, "Cena Caganita" de Viera Mendes, em linguagem suficientemente explícita para os tempos que correm, é elucidativo quanto baste.

E porque este é um espetáculo deste tempo de crise, "aos pedaços" é "low-cost" nos seus dispositivos - "sem o glamour dos grandes cenários, luzes ou figurinos vistosos" - e nos locais onde se apresenta - o da estreia, no Traços de Nós-Caffé, em Santo Tirso - e que tão pouco espera pelo público. "É nosso objetivo ir ter com o público e não o contrário. Queremo-nos encontrar com as pessoas nos cafés, nos restaurantes, nas praças públicas", diz Miguel Carvalho.

Neste teatro "aos pedaços", que mais não é do que um "work in progress" são de esperar novidades em todas as suas apresentações. A próxima está marcada para 20 de outubro, na freguesia de Rebordões, na sede da Tuna Musical, às 21h30. Enquanto isso, o grupo vai preparando a peça "As Aventuras de João Sem Medo", com estreia prevista para meados de novembro. |||||



NARCISO & COELHOLDA
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 | fax 252 820 359
E-mail: narcisocoelho@sapo.pt

FARIAUTO
José Mendes da Cunha Faria

PRONTO SOCORRO PERMANENTE |
CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
tlf. e fax oficina 252 871 309 | fariauto@portugalmail.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

VALE DO AVE

FAMALIÇÃO // CÂMARA MUNICIPAL

Armindo Costa fica até ao fim do mandato

Armindo Costa, presidente da Câmara de Vila Nova de Famalicão, "irá ser presidente de todos os famalicenses até ao último dia do seu mandato". Palavras do próprio, num jantar de confraternização com os presidentes de junta durante a Feira de Artesanato e Gastronomia de Famalicão. O presidente acaba assim com a especulação que se vinha alastrando, ao rejeitar a hipótese de abandonar a presidência do município antes das próximas eleições autárquicas. O edil está a cumprir o seu terceiro e último mandato e assegura que irá cumprir o compromisso que assumiu com os

famalicenses "até à tomada de posse do futuro Presidente da Câmara". Armindo Costa garante que se trata de algo "sério e alienável" e, como tal, irá continuar com "a dedicação e responsabilidade de sempre".

O presidente está à frente da autarquia desde 2002 e nas três últimas eleições assegurou sempre a maioria para a coligação PSD-CDS/PP. Em 2009 conseguiu a maior votação de sempre e elegeu sete vereadores. "A seriedade e o rigor é o melhor exemplo que posso deixar aquele que os famalicenses vierem a escolher como meu sucessor", diz Armindo Costa. ||||



Piscinas mais baratas

Abrem já este sábado os Complexos de Piscinas de Ribeirão, Oliveira S. Mateus e Joane, em Famalicão. Este ano as piscinas iniciam a atividade mais cedo do que o habitual e inclu-

em um desconto de 10 por cento no valor base das tarifas que os utentes têm que pagar. Para mais informações pode contactar as respetivas secretarias das piscinas. ||||



GUIMARÃES

Feira Afonsina de volta a Guimarães

É JÁ ESTE FIM DE SEMANA QUE A FEIRA AFONSINA VOLTA A TRAZER O MELHOR DE D. AFONSO HENRIQUES A GUIMARÃES. A SEGUNDA EDIÇÃO DA FEIRA AFONSINA É UMA AUTÊNTICA VIAGEM AO TEMPO DAS CONQUISTAS DO PRIMEIRO REI DE PORTUGAL

GUIMARAES // CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA 2012

Sofia Escobar em outubro

A programação da Capital Europeia da Cultura entrou, agora, no "Tempo para Renascer" e vai contar com a presença de Sofia Escobar, acompanhada pela Fundação Orquestra Estúdio, já no dia 7 de outubro, no Centro Cultural Vila Flor. Antes disso, no dia 6, a vimaranense sobe ao palco do pavilhão multiusos ao

lado de José Carreras. Em conferência de imprensa, o presidente da Fundação cidade de Guimarães, João Serra fez um balanço dos últimos meses de CEC e salientou que todos os objetivos têm sido cumpridos até aqui. O último trimestre de programação traz ainda um debate sobre políticas culturais, o espetáculo

No centro histórico da cidade recriam-se costumes, relembrar-se histórias, recupera-se gastronomia. Os larcos Cônego José Maria Gomes, Martins Sarmento, da Oliveira, a Praça de Santiago, a rua Conde D. Henrique e a zona envolvente do castelo serão o centro das atenções e das recriações históricas.

"Afonso Cavaleiro" é o nome do primeiro evento de contextualização a levar a cabo já amanhã (14), pelas 21h30, junto à estátua de D. Afonso Henriques. "A chegada de D. Afonso Henriques vindo de Zamora" acontece no sábado, à mesma hora, no Largo da Oliveira. O último momento acontecerá às 21 horas de domingo, no Castelo de Guimarães e dá pelo nome de "A Caminho de S. Mamede".

Com aconteceu no ano passado, os diferentes espaços têm também, temas diferentes. Desde o Arraial à Zona de Iguares, de Mercadores, passando pelo Jardim dos Infantes, pelo Quelho das Desgraças, pela Zona de Artífices ou pela doçaria no convento, motivos não faltam para se deixar levar pela atmosfera medieval. O público tem ainda acesso a várias oficinas que irão partilhar saberes e artes ancestrais. As atividades podem ser feitas mediante inscrição prévia, no posto de turismo. ||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

entreMARGENS
ASSINE E DIVULGE

VISITE-NOS EM:
www.jornal-entre-margens.blogspot.com

ESCREVA-NOS:
jornalentremargens@gmail.com



Caldas da Saúde
TERMAS | SPA | HEALTH CLUB
A cuidar de si todo o ano!
caldasda.saude.pt | 252 861763

INQUÉRITO

‘Faria um abaixo-assinado para as pessoas colaborarem mais nos eventos da freguesia’

INQUÉRITO A JOSÉ MARIA MONTEIRO PINHEIRO, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE S. MIGUEL ARCANJO, DE VILA DAS AVES. A ASSOCIAÇÃO FAZ ESTE ANO 90 ANOS DE ATIVIDADE, MAS O SEU PRESIDENTE TEM POUCAS ESPERANÇAS DE QUE CHEGUE AOS CEM

Por estes dias José Maria Monteiro andará na ribalta, em Vila das Aves, ou não fosse ele o presidente da Associação de S. Miguel Arcanjo que levará a cabo este mês as festas em honra do padroeiro da freguesia (ver página xx), numa altura em que a associação completa 90 anos de existência; é, de resto, a mais antiga das coletividades locais.

José Maria Pinheiro Monteiro é natural de Vila das Aves, mais concretamente do lugar de Cense, onde nasceu em 1934. Estudou na antiga Escola da Tojela, onde fez a dita instrução primária, ingressando depois no mercado laboral. Trabalhou como pedreiro na Fundição Carvalho & Irmãos, em S. Pedro Bairro (Famalicão) e, pouco depois na casa de Augusto Freamunde, também na freguesia de Bairro, onde fazia esteios. Continuou depois a exercer a profissão de pedreiro na chamada Fábrica Grande de Delões, passando, três anos mais tarde, para o regime da casa, mas como serralheiro. O atual presidente da Associação de S. Miguel Arcanjo cumpriu o serviço militar no Açores, regressando depois à fábrica de Delões, mas não por muito tempo pois emigrou para França em 1964 e por lá ficou até 1981. Em França trabalhou como mecânico de máquinas agrícolas, durante quatro anos, e outros tantos como soldador. Depois, até ao seu regresso, trabalhou numa empresa de construção civil, conquistado aí a chamada Alta Classificação Profissional, sobretudo pela polivalência demonstrada no exercício das suas funções. Regressado a Portugal, trabalha por mais dez anos, como responsável

vel de serralharia da empresa Irmãos Sampaio, em Bairro.

Enquanto dirigente associativo, a sua experiência começou por se fazer no período em que esteve emigrado em França e, nos últimos anos – desde 1998, para ser mais preciso – como presidente da Associação de S. Miguel Arcanjo de Vila das Aves.

“Santo Tirso conVida”... ou nem por isso?

Sim.

De que gastos já abdicou neste período de crise?

Dos gastos em passeios e saídas vulgares.

A quem oferecia uns óculos?

Ao primeiro-ministro, Pedro Passos Coelho.

Do que sente falta em Vila das Aves e no concelho?

Falta de bom senso.

Quantas vezes já fez trocadilhos com o nome “Parque da Rabada”?

Nenhuma. O nome está apropriado ao local.

Complete a frase: eu ainda sou do tempo em que...

...havia mais respeito entre as pessoas.

“Gostava de ver no Centro Cultural de Vila das Aves mais festas e saraus com as associações da nossa vila.”

JOSÉ MARIA PINHEIRO, ASS. S. MIGUEL ARCANJO



O padroeiro de Vila das Aves ainda mobiliza muita gente?

Sim, alguma. Mas muito pouca em relação ao que seria esperado.

Eu faria um abaixo-assinado para...

Para as pessoas da vila colaborarem mais nos eventos da freguesia.

Qual o seu palpite para o início das obras do cineteatro de Santo Tirso?

Penso que o assunto se vai resolver o mais rápido possível, pois faz falta aos cidadãos um pouco de entretenimento.

Que nomes lhe ocorre para sucederem a Castro Fernandes e a Carlos Valente?

A Castro Fernandes, a engenheira Ana Maria Ferreira. A Carlos Valente, alguém que esteja à sua altura.

O que é mais difícil: pedir dinheiro para as Festas em Honra de S. Miguel ou encontrar um novo presidente para a associação?

Pedir para as Festas de S. Miguel. Mas, de qualquer das formas, depois de concluído este mandato, terá de haver alguém que me substitua.

O que gostava de ver no Centro Cultural de Vila das Aves?

Festas e saraus com as associações da nossa vila.

Quase a completar 90 anos, tem esperanças de que a Associação de S. Miguel Arcanjo chegue aos 100?

Não, a não ser que se altere o pensamento e a colaboração dos associados e da população em geral.

Já fez alguma quadra a S. Miguel?

Não.

A quem entregava uma medalha de mérito?

Ao Ex.mo Sr. Luís Ferreira Pinto, administrador da Casfil, pela sua generosidade e compreensão. ||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESPORTE

II LIGA // ÁRBITRO FOI PROTAGONISTA, MAS AVES FALHOU PENALTY

Nulo com Freamunde e cinco expulsões

O AVES ACERTOU O CALENDÁRIO NO PASSADO SÁBADO, EMPATANDO A ZERO NA RECEÇÃO AO FREAMUNDE EM JOGO DA TERCEIRA JORNADA. O ÁRBITRO RUI SILVA FOI PROTAGONISTA AO FAZER CINCO EXPULSÕES, NUM JOGO MARCADO TAMBÉM PELA DEFESA DE TÓ FIGUEIRA NA GRANDE PENALIDADE COBRADA POR DALLY. O AVES É AGORA SÉTIMO COM 9 NOVE PONTOS, A TRÊS DA LIDERANÇA.

AVES, 0 - FREAMUNDE, 0

AVES: MARAFONA, GROSSO (DALLY, 62'), ROMEU, TITO, RABIOLA, LEANDRO, ROMARIC (JOÃO PAULO, 41'), VASCO MATOS, MAMADU, ELVINS E RENATO SANTOS (VASCO ROCHA, 75'). **FREAMUNDE:** TÓ FIGUEIRA, PINTO (BATISTA, 19'), BABO, BOCK, TICO, PEDRÓ, ZÉ ALBERTO (LARANJEIRO, 45'), DIOGO (CRISTOPHE, 78'), LUIS PEDRO, BRANDÃO E LIO. **ÁRBITRO:** RUI SILVA (VILA REAL). **CARTÕES AMARELOS:** ROMEU (37'), BRANDÃO (57' E 83'), LUIS PEDRO (58'), PEDRÓ (63'), LIO (65' E 90+1'), TICO (76'), DALY (81' E 84'). **CARTÕES VERMELHOS:** RABIOLA (73'), BRANDÃO (83'), DALY (84'), LIO (90+1'), NUNO SOUSA -TREINADOR FREAMUNDE (90+1').

||||| TEXTO: CELSO CAMPOS

FOTOS: VASCO OLIVEIRA

O jogo teve duas partes distintas, na primeira, o Freamunde foi mais forte e poderia ter marcado ao passo que na segunda o domínio foi avense até ao momento em que o árbitro decidiu assumir protagonismo num jogo sem traços de violência, mas que resultou em quatro expulsões de jogadores de campo (dois para cada lado) e ainda do técnico dos capões Nuno Sousa.

O Aves até entrou bem na partida fazendo dois remates embora sem perigo, no entanto o Freamunde pegaria no jogo criando perigo junto da área avense. Aos 21 minutos, Lio

desmarca Tico do lado esquerdo, que cruza para Babo que remata forte mas ao lado. Logo a seguir (24'), grande jogada individual do veterano Bock, que se libertou de vários defesas avenses e já com Marafona pela frente rematou às malhas laterais da baliza. O Freamunde voltaria a criar perigo num livre direto (31'), com Tico a rematar forte e colocado mas com Marafona a defender para canto.

No segundo tempo, o domínio foi completo da equipa do Aves. Aos 55' Romeu ganha a bola a meio campo, passa para Renato Santos que em contra ataque serve Grosso já dentro da área que remata cruzado mas ao lado do poste esquerdo. Logo a seguir (59'), após um livre Tito lança Vasco Matos que apanha a defensiva adversária em contra pé e quando poderia rematar prefere servir Renato Santos que chega tarde à emenda.

A partir do minuto 73 tudo se alterou. Rabiola num lance pouco claro, mas onde a única explicação terá sido por suposta agressão, depois é Brandão que é expulso ao colocar mão na bola na área avense. Dally chamado a converter, permite a defesa de Tó Figueira e é expulso logo no minuto seguinte. Já nos descontos seria a vez de Lio e do técnico do Freamunde verem o cartão vermelho.

No final da partida o técnico dos capões realçou a primeira parte da segunda equipa, reconhecendo que o Aves foi melhor após o intervalo. A certa altura "alguém tentou estragar o espetáculo". Referindo-se claramente a Rui Silva, atirou que "ele é que devia estar aqui (conferência de imprensa) a justificar-se".

Já José Vilaça reconheceu que o Aves "perdeu dois pontos" e instado a pronunciar-se sobre as expulsões apenas disse que não se apercebeu

de nada na expulsão de Rabiola, mas dá o benefício da dúvida ao árbitro. Sem Rabiola e Dally para o próximo jogo, José Vilaça espera que Djibrill recupere, lembrando que o plantel tem 27 jogadores e há outras soluções. O próximo jogo é domingo, em casa, frente ao Estarreja para a Taça de Portugal.

O INÍCIO DO CAMPEONATO

Na receção ao Santa Clara, o Aves fez um dos mais fracos jogos da presente temporada, terminando com um empate a zero bolas. A equipa da casa esteve amorfia sobretudo na primeira parte, mas foi sempre quem mais procurou a vitória. No segundo tempo, o Aves criou mais oportunidades, mas no final do jogo, quer o Aves, quer o Santa Clara, poderiam ter marcado pois as duas equipas conseguiram colocar a bola nos ferros da baliza adversária. No final do jogo, os técnicos lamentaram a hora do jogo, feito debaixo de calor intenso, mas

José Vilaça, diz que a vitória a acontecer seria para a sua equipa.

O Aves venceu, este domingo, fora de portas, o FC Porto, por 2-1, em jogo da quarta jornada da 2.ª Liga, tendo agora sete pontos, mais quatro do que o seu adversário.

Antes, o Desportivo das Aves foi conquistar a sua primeira vitória fora de casa, no Porto B. Os dragões marcaram primeiro, mas Grossinho empata ainda na primeira parte. Na segunda, rabiola virou o resultado num golo polémico, por suposto fora-de-jogo do atacante avense.

Na primeira deslocação fora de casa, o Aves garantiu um empate a uma bola, com o golo avense a ser conseguido mesmo ao cair do pano, pela cabeça de Djibril, na sequência de um canto.

No jogo de estreia, a equipa venceu, no seu reduto, o Trofense por 2-0, com os golos a serem marcados por Vasco Matos (4') e por João Paulo (85'). |||||



No jogo com o Freamunde (foto em baixo), o desportivo das Aves dominou na segunda parte, até ao momento em que o árbitro decidiu assumir protagonismo

AO LADO, FOTO DO ENCONTRO ENTRE O DESPORTIVO DAS AVES E O SANTA CLARA



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Futsal: Aves começa com o São João

O Campeonato Nacional da II Divisão de Futsal arranca no próximo dia 13 de Outubro com o Aves a estrear-se em casa, recebendo o CS São João, equipa que na época passada terminou em 5º lugar da série B da II divisão. Na jornada seguinte, os avenses deslocam-se à Póvoa de Varzim para jogar com a equipa local e a terceira jornada, o Aves recebe o CRECOR.

TAÇA DA LIGA

Paços de Ferreira é o adversário

O sorteio da segunda fase da Taça da Liga colocou frente a frente o Aves e o Paços de Ferreira, depois de na primeira fase da prova, o Aves ter conseguido o apuramento.

Na primeira fase, o Aves venceu o Trofense em casa por 5-0, venceu também o segundo jogo com o Tondela, por 3-0, garantindo o apuramento, perdendo no derradeiro jogo frente ao Santa Clara, nos Açores, por 3-1.

Agora, surge o desafio do prémio divisionário Paços de Ferreira, significando o regresso do técnico Paulo Fonseca, de Nuno Campos, Tiago Valente e Filipe Anunciação à Vila das Aves, jogando desta vez na condição de visitante. A primeira mão disputa-se no dia 26 de setembro e a segunda no dia 31 de outubro.

Ficam apurados para a fase seguinte, que conta já com os oito primeiros classificados da Liga de 2011/12 - FC Porto, Benfica, Sporting de Braga, Sporting, Marítimo, Vitória de Guimarães, Nacional e Olhanense - os oito clubes vencedores das eliminatórias.

TAÇA PORTUGAL

Aves recebe Estarreja

O Aves vai receber o Estarreja na segunda eliminatória da Taça de Portugal que integra já equipas da II Liga. O jogo realiza-se no próximo domingo, dia 16 de setembro, em Vila das Aves, pelas 15 horas. O Estarreja milita na III Divisão, série C, e na jornada inaugural da temporada perdeu por 1-2 na visita ao Avanca.

Ametista

Terapias alternativas e complementares

EXPERIMENTE: ervanária . ioga . psicologia com acupuntura integrada . shiatsu . reflexologia reiki . cursos de reiki . meditação . produtos naturais e artesanais

Praceta das Fontainhas | bloco 1 | loja C | Aves | Tlm 915 452 760



negrelcar centro de assistência auto

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO
DE INSTALADOR DE TACÓGRAFOS Nº 101.25.04.6.052
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO
DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE Nº 101.99.04.6.053

Electricidade Auto
Mecânica geral
Tacógrafos
Limitadores de velocidade
Alarms
Auto-rádios

negrelcar - centro de assistência auto, lda.
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelhos
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt

J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Há 50 anos foi assim...

O DESPORTO NA VILA DAS AVES, LIDO NA IMPRENSA LOCAL

||||| TEXTO: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

A época desportiva de 1962/63 é o objecto desta rubrica. A seu tempo se verá porquê. A partir da leitura dos jornais locais, preferencialmente do "Jornal das Aves", procuraremos recordar acontecimentos e retratar ambientes e personagens da nossa história desportiva. Muitos protagonistas e participantes dos acontecimentos relatados na imprensa ainda estão presentes, porque 50 anos não é há tanto tempo assim, e eles poderão lembrar e confirmar o que se descreve.

AGOSTO E SETEMBRO DE 1962

1 A electrificação do campo foi o objectivo de uma comissão que parece disposta a desistir, quando já tinha realizado uma soma razoável.

A equipa de ciclismo do clube participou em diversos circuitos (Aldoar, Lousada, Gondomar e outros). No 8º Circuito das Aves (Populares), realizada no final de Agosto, a nossa equipa esteve em destaque: Manuel de Oliveira foi o primeiro (ex-aequo com um atleta do FCP), César Luís o quinto, José Correia o sexto, Noé Ribeiro o sétimo e Noé Azevedo o oitavo. Um elemento da secção de ciclismo (Manuel Ferreira Certo) participou como estafeta na Volta a Portugal em bicicleta.

Os columbófilos da S.C. das Aves encerraram a época com o concurso de Valença do Minho.

No 2º Circuito de Motorizadas da Vila das Aves predominaram as Sachs e as Kreidler. Os condutores da nossa terra tiveram actuação destacada: o Armando M. Russo (Pare-

des) obteve o quarto lugar na categoria Sport e o Floriano Moreira o segundo em Especial.

Em Santo Tirso, o 1º Rallye de Donas Elviras levou uma multidão ao Parque a ver os bólidos, atrapalhando a gincana dos velhos carros. O primeiro prémio foi para um Lancia de 1928.

Os pescadores desportivos do "Pic-Nic à beira rio" repetiram o seu concurso de pesca seguido de leilão a favor dos pobres que já vinham realizando há cerca de dez anos. A pouca água não permitiu pesca abundante (7 kgs de peixe) e o vencedor foi Manuel da Silva, seguido de Álvaro de Sousa e de Serafim de F. Gouveia.

2 O verão foi animado pelo Torneio

Popular de Futebol que o Fontainhas ganhou, em despike, na fase final, com o F.C. de Delões, que foi segundo, o Bairro e a Florentina.

Relativamente à equipa de honra do desportivo, a pré-época, como se diz agora, foi agitada pela eventual revisão da suspensão de um ano ao Miranda, aplicada pela direcção cessante e notícia da provável saída do Zé Pereira para o Salgueiros (constando que o Vitória, o Tirsense e o Boavista também estavam interessados no jogador) e do Costa para o Vizela. Foi contratado como treinador-jogador o Dieste, que pelo primeiro treino demonstrou categoria e isenção, porque tanto manda parar as jogadas dos titulares como dos reservistas.

Loureiro, entrevistado pelo Jornal das Aves, lembrou que já levava 17 anos de atleta do clube e nove de capitão, revelou estar com excelente disposição e garantiu que "se todos quisermos, voltamos esta época à primeira divisão". Trata-se da primeira divisão regional, não façam confusões.

O cronista desportivo do Jornal das Aves, Luís Freitas de seu nome, deixou clara a sua visão do momento: "Onde está o verdadeiro amor à camisola que se veste? Confessamos sinceramente que temos saudades daquela idolatria à camisola rubro-branca do Desportivo das Aves que era apanágio dum Albano, dum Gentil, dum Toninho, dum Ventura, dum Zeca, dum Álvaro, dum Bernardino, dum Pereira Lopes e de outros tantos daquela geração. Agora, ou se joga para se ser ídolo ou apenas com os olhos nos prémios de jogos. E isso é muito pouco." Quem quer comentar, cinquenta anos depois? ||||| Escrito de acordo com a antiga ortografia



DESPORTE

II DIVISÃO // EMPATE DO MIRANDELA
ACONTECEU NOS DESCONTOS

Tirsense deixa fugir vitória ao cair do pano

MIRANDELA, 2 – TIRSENSE, 2

MIRANDELA: PEDRO FERNANDES, FILIPE, RONDINELE, CORUNHA (PEDRO BORGES, 57'), DANILLO (CALIFA, 70'), ALPHONSE, RUI LOPES, ADRIANO, BILA, NANI (INZAGHI, 56') E LEANDRO. TIRSENSE: PEDRO SOARES, TINHA LENHO, ANDRÉ SOARES, ANDRÉ PINTO, TIBA, RAFINHA (VITOR HUGO, 58'), EDUARDO, QUEIRÓS, FABINHO (RICARDO FERNANDES, 75'), VILAÇA E MAURÍCIO. GOLOS: ANDRÉ SOARES (15' E 70'), LEANDRO (41') E ALPHONSE (90+4'). ÁRBITRO: CARLOS DIAS (PORTO) CARTÕES AMARELOS: BILA (17'), CORUNHA (36') E EDUARDO (45')

O Tirsense estreou-se no campeonato com um empate a duas bolas no terreno do Mirandela. O empate acaba por ser um mau resultado, uma vez que a divisão de pontos só aconteceu no período de descontos, pois até lá o Tirsense estava na frente do marcador.

O jogo evidenciou o início de época com as equipas a demonstrarem ainda necessidade de assimilação dos processos técnicos e táticos que os treinadores pretendem ver em ambas as equipas. Mesmo assim, o Tirsense foi a equipa que entrou mais esclarecida, chegando ao golo à passagem do primeiro quarto de hora, por intermédio de Pedro Soares.

Os pupilos de Vitor Maçãs acusaram o golo e demoraram a reagir mas conseguiram restabelecer a igualdade ainda no primeiro tempo através de Leandro.

No reatamento, o mesmo Leandro

poderia ter colocado a equipa da casa na frente do marcador, mas rematou ao lado. O desafio foi decorrendo a ritmo lento e só animou com o segundo golo do Tirsense e de André Soares (70'). Apesar da vontade manifestada pelos locais, o desafio caminhava para o seu desfecho e quando parecia que a equipa de Santo Tirso iria garantir os três pontos, em que já quatro minutos depois dos 90, numa jogada de insistência do Mirandela, Alphonse remata para golo, definindo o empate e o resultado final.

Na próxima jornada e na estreia em casa, o Tirsense recebe o Limianos, jogo agendado para dia 23 de Setembro.

TAÇA: TIRSENSE PASSA
E VAI A CHAVES

O Tirsense venceu a primeira eliminatória da Taça de Portugal, no desafio que opôs a equipa jesuíta ao Sesimbra. A goleada por 5-1 é esclarecedora da supremacia da equipa tirsense. Os golos da formação da casa foram marcados por Tiba (que bisou), Pedro Maurício, Rui Luís e André Soares.

Entretanto, o sorteio da segunda eliminatória já ditou um desafio bem mais complicado e com um adversário do seu campeonato e com ambições similares aos jesuítas, o Chaves. O jogo realiza-se no próximo domingo.



ATLETISMO

Sara Moreira bate recorde pessoal nas olimpiadas

A atleta tirsense Sara Moreira conseguiu melhorar a sua melhor marca na prova dos dez mil metros dos Jogos Olímpicos de Londres, terminando no 14º lugar.

Face às diversas "batalhas" travadas neste ciclo olímpico, Sara Moreira terá saído da pista do Estádio Olímpico com a ideia de missão cumprida, num ano em que terá provado que terá pelo

menos um coração muito forte, não só pela resistência nas corridas, como na resistências às adversidades. Do caso de doping involuntário, à lesão que veio em má altura, a portuguesa conseguiu preparar a época de Verão por forma a angariar uma medalha no Europeu e agora conseguindo um recorde pessoal nos 10 mil metros. |||||

Associação do Porto liderada por Tirsense

Bernardino Alves foi eleito presidente da Associação de Atletismo do Porto, depois uma dura batalha eleitoral, travada com Luís Borges. O tirsense Bernardino Alves venceu com 34 votos, contra os 24 conseguidos pela lista adversária, entre um universo de 59 votantes. Apenas uma coletividade não votou e registou-se um voto em branco. A tomada de posse decorreu a 31 de julho, no Anfiteatro da Casa do Desporto, no Porto, tendo para o efeito, contado com a presença do Presidente da Federação Portugue-

sa de Atletismo, Fernando Mota.

Bernardino Alves espera que a sua eleição possa "contribuir, com a ajuda de todos, para iniciar um novo ciclo, um ciclo de mudança, que projete a AAP e os seus clubes para um patamar de maior credibilidade e de maior reconhecimento do Atletismo e da associação". "Queremos melhorar os resultados desportivos, aumentar claramente o número de atletas filia-dos, o número de atletas e clubes participantes nas provas de pista, melhorar o apoio aos clubes", afirmou. |||||

RALIS

Armindo posto fora do WRC

O piloto tirsense Armindo Araújo foi afastado da competição do Mundial de Ralis (WRC) pela equipa italiana onde estava integrado, a Motorsport Itália, que coloca em competição os dois Mini JCW WRC do WRC Team Mini Portugal. O piloto foi surpreendido pelo afastamento quando se preparava para disputar o rali da Alemanha, em meados de Agosto.

Em comunicado, denunciou os métodos da equipa italiana, a partir do Rali do México, terceira prova do calendário, quando "começou a tentativa decamuflagem dos problemas mecânicos e a clara ideia que apenas os pilotos Armindo Araújo e Paulo Nobre eram responsáveis pelos fatos ocorridos durante as provas". O mal-estar agravou-se depois de ter sido convocado para testes, em Itália, para preparar a estreia, no asfalto, da versão 01 b do Mini JCW WRC, mas Armindo nem se sentou ao volante, durante os três dias que lá esteve.

A equipa tentou mesmo que o piloto assinasse um documento a autorizar a utilização da licença desportiva do WRC Team Mini Portugal, propriedade da empresa Armindo Araújo Lda, com um outro piloto até ao final do ano, alegando uma suposta doença de Armindo. No dia seguinte a esta tentativa foi afastado da equipa. O caso foi agora entregue aos seus advogados, tendo sido feita também uma exposição destes acontecimentos na FIA. O piloto garante ainda que "todos os patrocinadores, já informados de todos estes acontecimentos, revêem-se na minha tomada de posição". |||||



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360



Farmácia das Fontainhas

DRª ANA MARIA CASTRO

Rua de Santo Honorato

Urbanização das Fontainhas - Vila das Aves

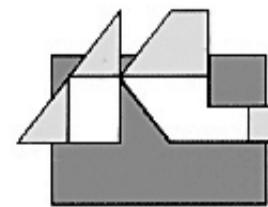
Telefone 252 871 960 - Fax 252 871 947

farmacia-fontainhas@sapo.pt

www.farmaciadafontainhas.pt

CONSULTA FARMACÊUTICA
E NOVOS SERVIÇOS NA FARMÁCIA:
- ENTREGAS AO DOMICÍLIO
- NUTRIÇÃO E DIETÉTICA
- PODOLOGIA
- PRIMEIRO SOCORROS
(serviço prestado por enfermeiros)
- APOIO DOMICILIÁRIO
- VACINAÇÃO
- DERMOCOSMÉTICA
(ao abrigo do artº 36 do DL nº 307/2007 de 31 de Agosto)
ABERTA 365 DIAS - ATÉ ÀS 22H30

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado - 4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

A HISTÓRIA DO CARLITOS

Na última edição do Entre Margens, demos-lhe a conhecer a história do Carlitos. Por lapso, o número da Junta de freguesia de Vila das Aves foi publicado incorretamente. Assim sendo, e porque o Carlitos ainda precisa de ajuda para conseguir uma cadeira de transporte e um assento moldado adequados ao seu tamanho, pode fazê-lo através da mãe do Carlitos, Bárbara Costa (919 515 009) ou da Junta de Freguesia de Vila das Aves (252 941 313).

Caminhada noturna no Vale do Leça é já este sábado

A vigésima primeira caminhada no Alto do Leça já tem data e hora marcada. É já este sábado, dia 15, a partir das 20h30 que arranca mais uma edição. A concentração será feita em frente à Câmara Municipal, seguindo depois para Água Longa. Às 21 horas está previsto o encontro em frente à Igreja de Água Longa, onde também terminará o percurso. A iniciativa é da Câmara Municipal e dos

Trampolins de Santo Tirso e a caminhada inclui um percurso circular de dificuldade média, com uma duração de cerca de três horas e meia. A organização recomenda o uso de roupa prática, quente, o uso de botas de montanha ou sapatilhas de sola grossa, um bastão ou bengala, comida, uma lanterna para iluminar o percurso e uma máquina fotográfica para registar todos os momentos. ||||



OFERTAS DE EMPREGO



As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização e a sua publicação.

Nome do Centro de Emprego	Nome da Profissão	Nº Oferta	Indicação do Regime de Trabalho (a tempo parcial ou completo) e Informações Complementares	Nome da Freguesia/Concelho a que respeita o Posto Trabalho a ser preenchido
CENTRO DE EMPREGO DE SANTO TIRSO Av. S. Rosembo, n.º 127 4780-364 Santo Tirso Tel.: 252 858 080 e-mail: cte.santotirso@iefp.pt	Costureira, trabalho em série	587859485	A Tempo Completo, costureira de recobrimento e ponto corrido	São Tomé de Negrelos
	Motorista de veículos pesados de mercadorias	587858265	A Tempo Completo, motorista de veículos pesados de mercadorias com experiência mínima de 3 anos	Trofa
	Electricista de manutenção de equipamentos industriais	587858185	A Tempo Completo, com experiência mínima de 1 ano na manutenção de equipamentos eléctricos	Vila das Aves
	Cozinheiro	587857684	A Tempo Completo, com experiência mínima de 3 anos	Guidões
	Poldor (Acabador) Manual de Pedra	587825090	A Tempo Completo, cortador e acabador de granitos e mármore com experiência	Guidões
	Costureira, trabalho em série	587823765	A Tempo Completo, costureira de ponto corrido, corte e cose, duas agulhas, confecção de gangas com experiência	Santo Tirso
	Costureira, trabalho em série	587823003	A Tempo Completo, costureira de corte e cose, ponto corrido, recobrimento, para embalagem e para o ferro com experiência	São Martinho de Bougado
	Serraíheiro de Ferramentas, Moldes e Cunhos	587819619	A Tempo Completo, com experiência mínima de 3 anos em serraria mecânica e de soldadura	São Martinho de Bougado
	Serraíheiro de Ferramentas, Moldes e Cunhos	587809979	A Tempo Completo, para tarefas de bancada, manutenção preventiva e curativa de ferramentas com experiência mínima de 3 anos	São Martinho de Bougado
CENTRO DE EMPREGO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO Alameda Padre Manuel Simões, 222 4760-286 Vila Nova de Famalicão Tel.: 252 501 100 e-mail: cte.famalicao@iefp.pt	Impressor de "OFFSET"	587836846	A tempo Completo, com experiência de impressão em máquinas OFFSET	Santo Tirso
	Costureira, trabalho em série.	587858807	Candidatos(as) com experiência em recobrimento e ponto corrido e, preferencialmente com prática em malhas.	Requião
	Costureira, trabalho em série.	587856406	Costureira profissional de corte-cose. Ponto corrido e recobrimento.	Carreira
	Costureira, trabalho em série.	587859088	Costureira para malhas, tecidos e sarjas - ponto corrido e duas agulhas.	Cavalões
	Mecânico de automóveis.	587857555	Mecânico de automóveis: viaturas pesadas e ligeiras.	Cruz
	Técnico em higiene industrial e segurança no meio ambiente.	587844683	Licenciatura na área de segurança alimentar ou equivalente. É para desempenhar serviços de consultoria no âmbito da higiene e segurança alimentar (1º emprego ou desempregado de longa duração).	Requião



ORTONEVES

ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS

BREVEMENTE UMA NOVA LOJA PARA SI!...

Vila das Aves
Av. 4 de Abril de 1955, nº 179
(Frente ao Centro de Saúde)
Tel: 252 098 950

Santo Tirso
Largo Domingos Moreira,
nº 164 (Frente ao Hospital)
Tel: 252 098 951

Trofa
Rua João Paulo II
(Frente à Escola C+S)
Tel: 252 098 949

Vizela
Largo das Teixugueiras
Tel: 253 091 976

J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DIVERSOS

LORDELO



AGRADECIMENTO

António Abílio Amorim de Castro



Funeral a cargo de: Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.

SÃO TOMÉ DE
NEGRELLOS



AGRADECIMENTO

António Ferreira Gomes



Funeral a cargo de: Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.

LORDELO



AGRADECIMENTO

Armindo Alves Ribeiro



MISSA DO 30º DIA

A família agradece a todas as pessoas das suas relações e amizade que assistiram à Missa do 30º dia do seu ente querido, que foi celebrada pelo seu eterno descanso, no sábado 4 de Agosto de 2012, pelas 17 horas, na Igreja Paroquial da Vila de Lordelo. **Desde já agradece a todos quantos se dignem assistir ao piedoso ato.**

Funeral a cargo de: Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.

LORDELO



AGRADECIMENTO

Isilda da Silva Vaz



Funeral a cargo de: Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.

SÃO TOMÉ DE
NEGRELLOS



AGRADECIMENTO

Armindo Cláudio Conceição Ferreira



Funeral a cargo de: Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.

SÃO MARTINHO
CAMPO



AGRADECIMENTO

Maria Helena da Costa



A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Polvoreira - Guimarães, com 85 anos de idade, falecida no Hospital de S. Tirso no dia 22 de Agosto de 2012. O funeral realizou-se no dia 23, na Capela Mortuária da Vila de S. Martinho do Campo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no cemitério local. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º dia.

Funeral a cargo de: Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.

VILA DAS AVES



AGRADECIMENTO

Joaquim Mendes Faria



Funeral a cargo de: Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.

LORDELO



AGRADECIMENTO

Alfredo Martins da Silva



Funeral a cargo de: Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.

VILA DAS AVES



AGRADECIMENTO

Manuel Jorge Azevedo Costa Cunha



A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Vila das Aves, com 61 anos de idade, falecido no dia 3 de Agosto de 2012. O funeral realizou-se no dia 7 de Agosto, na Capela Mortuária da Vila das Aves, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no cemitério local. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º dia.

Funeral a cargo de: Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.

ENTRE MARGENS

FAÇA UMA ASSINATURA DO ENTRE MARGENS

... e ganhe um vale de acesso ao SPA Termal das Termas das Caldas da Saúde

FICHA DE ASSINATURA

Nome:

Morada:

Código Postal: / **Localidade:**

Telefone: **Número de Contribuinte:**

Data de Nascimento: / /

Forma de pagamento: Cheque número (riscar o que não interessa):

ou por transferência bancária para o NIB: 0035 0860 00002947030 05

Data / / **Assinatura:**

ESTA ASSINATURA VALE MOMENTOS DE LAZER NO SPA TERMAL DAS TERMAS DAS CALDAS DA SAÚDE:

ACESSO A GINÁSIO, PISCINA TERMAL, JACUZZI, EMANATÓRIO, SAUNA E BANHO TURCO.

OFERTA VÁLIDA PARA NOVAS ASSINATURAS. RECEBA O SEU VALE NO MOMENTO DA ASSINATURA.



HORÓSCOPO ZODIACO

SEGUNDA QUINZENA DE SETEMBRO

CARNEIRO (21/03 a 20/04)

Carta Dominante: O Dependurado, que significa Sacrifício. Amor: Não seja demasiado possessivo e controlador pois essa atitude poderá conduzi-lo a alguns problemas. Saúde: Relaxe o corpo e a mente. Faça exercícios respiratórios. Dinheiro: evite acumular demasiadas responsabilidades. Números da Sorte: 1, 3, 24, 29, 33, 36. Pensamento positivo: Vivo o presente com confiança!

TOURO (21/04 a 20/05)

Carta Dominante: 9 de Ouros, que significa Prudência. Amor: procure ser mais coerente nas suas ideias e sentimentos! Saúde: procure ter mais horas de sono. Dinheiro: haverá um aumento nos seus rendimentos. Números da Sorte: 7, 11, 18, 25, 47, 48. Pensamento positivo: Eu tenho pensamentos positivos e a Luz invade a minha vida!

GÉMEOS (21/05 a 20/06)

Carta Dominante: 8 de Copas, que significa Concretização. Amor: Não tenha medo de assumir compromissos. Acredite que é possível conciliar amor e liberdade. Saúde: controle o stress e a fadiga. Dinheiro: estabilidade assegurada devido à sua capacidade de poupança. Números da Sorte: 4, 6, 7, 18, 19, 33. Pensamento positivo: procuro ser compreensivo com todas as pessoas que me rodeiam.

CARANGUEJO (21/06 a 21/07)

Carta Dominante: 4 de Paus, que significa Ocasão Inesperada. Amor: Controle os ciúmes e evite que a monotonia se instale na sua relação afetiva. Saúde: Espere uma fase regular. Dinheiro: Poderão surgir novos projetos que lhe trarão perspectivas mais risonhas. Números da Sorte: 9, 11, 25, 27, 39, 47. Pensamento positivo: O Amor invade o meu coração.

LEÃO (22/07 a 22/08)

Carta Dominante: 10 de Ouros, que significa Prosperidade. Amor: Estará mais suscetível e exigente para com a pessoa amada. Seja mais tolerante e compreensivo com todos os que o rodeiam. Saúde: A sua vitalidade estará em alta. Dinheiro: Aproveite as oportunidades, mas não crie falsas expectativas. Números da Sorte: 10, 20, 36, 39, 44, 47. Pensamento positivo: Eu sei que posso mudar a minha vida.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Carta Dominante: Rainha de Espadas, que significa Melancolia. Amor: procure manter o equilíbrio emocional. Saúde: Evite o stress e o nervosismo pois poderá prejudicar a sua saúde. Dinheiro: Seja prudente relativamente a possíveis investimentos. Números da Sorte: 7, 18, 19, 26, 38, 44. Pensamento positivo: sou otimista, espero que me aconteça o melhor!

BALANÇA (23/09 a 22/10)

Carta Dominante: o Eremita, que significa Procura. Amor: tente promover o entendimento com os que o rodeiam. Saúde: mantenha o equilíbrio emocional. Dinheiro: jogue pelo seguro e não invista em negócios duvidosos. Números da Sorte: 1, 8, 42, 46, 47, 49. Pensamento positivo: eu tenho força mesmo nos momentos mais difíceis!

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Carta Dominante: a Torre, que significa Convicções Erradas. Amor: modere algum comportamento intempestivo. Saúde: Vigie o aparelho digestivo. Faça uma dieta. Dinheiro: pare com despesas desnecessárias e não planeadas. Números da Sorte: 4, 9, 11, 22, 34, 39. Pensamento positivo: eu acredito que todos os desgostos são passageiros, e todos os problemas têm solução.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Carta Dominante: 5 de Espadas, que significa Avareza. Amor: não deixe a monotonia tomar conta da sua relação. Saúde: bem-estar físico e mental assegurado nesta fase. Dinheiro: continue a trabalhar e alcançará os objetivos. Números da Sorte: 1, 2, 8, 16, 22, 39. Pensamento positivo: o Amor enche de alegria o meu coração!

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

Carta Dominante: Rei de Copas, que significa Poder de Concretização. Amor: o reencontro com um velho amigo irá proporcionar-lhe momentos de bem-estar. Saúde: Enverede por um estilo de vida mais saudável. Dinheiro: Use de contenção nos gastos para não ser surpreendido desagradavelmente. Números da Sorte: 7, 13, 17, 29, 34, 36. Pensamento positivo: vivo de acordo com a minha consciência.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Carta Dominante: Ás de Espadas, que significa Sucesso. Amor: Poderá sentir a necessidade de se isolar e de pensar na sua vida. Aproveite este período de reflexão para tomar as decisões que precisa para mudar o rumo da sua vida. Saúde: Não se deixe dominar pelo cansaço. Dinheiro: as suas novas ideias poderão trazer-lhe benefícios, mas aja com prudência. Números da Sorte: 7, 11, 19, 24, 25, 33. Pensamento positivo: O meu único Juiz é Deus.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Carta Dominante: 10 de Copas, que significa Felicidade. Amor: pense com calma qual será a melhor atitude a tomar para resolver as situações amorosas. Saúde: pede cuidados especiais. Dinheiro: boa altura para se lançar em empreendimentos. Números da Sorte: 5, 25, 33, 49, 51, 64. Pensamento positivo: esforço-me por dar o meu melhor todos os dias.

HORÓSCOPO CELTA

DOS CELTAS E SUAS 21 ÁRVORES PROTETORAS

AMOR: não sabem muito bem o que procuram e em quem. Será melhor decidirem-se, já que são mais amados do que amam e se analisarem um pouco as suas relações descobrirão que têm mais do que imaginam.

OLIVEIRA (29/09)

A Oliveira referencia o Equinócio do Outono, e as características, são apenas para os nascidos a 29 de Setembro.

Era crença dos Celtas que as árvores influenciavam as pessoas, principalmente no repouso e no renascer vegetativo. Excepto por quatro delas, atribuídas aos Solstícios de Verão e Inverno e Equinócios de Primavera e Outono.

Segundo este horóscopo, cada pessoa será tutelada por uma árvore conforme o seu dia e mês de nascimento, obtendo dela a sua proteção e características.

AMIEIRO (04/06 a 13/06 | 02/12 a 11/12)

PERSONALIDADE: o objetivo de vida das pessoas nascidas nestas datas é torná-la o mais agradável possível. Gostam do conforto e muitas vezes roçam o egoísmo para conseguí-lo. Dão demasiadas voltas às coisas e não se fiam em ninguém, dando a sensação de serem pessoas frias e calculistas. A estética e o bom gosto são dois padrões na sua vida: horroriza-os a falta de cuidado e geralmente dão muita atenção ao seu aspeto exterior.

SAÚDE: têm um grande sentido de responsabilidade e carregam com tudo às costas, sendo exatamente este o seu ponto mais vulnerável. Devem cuidar da coluna vertebral se não querem que esta se converte num pesadelo. Devem aliás, ter bastante cuidade porque um dos seus pontos fracos é precisamente a estrutura óssea.

NAS PRÓXIMAS EDIÇÕES DESTE JORNAL IREMOS MOSTRAR A PUBLICAÇÃO REFERENTE ÀS CARACTERÍSTICAS DAS PESSOAS PROTEGIDAS PELO RESTANTE 15 ÁRVORES DO HORÓSCOPO CELTA. **OLGA CARVALHO**

José Miguel Torres



Massagista
Recuperação Física

Rua de Romão 183 | Vila das Aves
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386


Andrade&Pinto

**COMPRAMOS
OURO USADO
PAGAMOS A
DINHEIRO**

**COBRIMOS QUALQUER OFERTA
NÃO VENDA SEM NOS CONSULTAR**

AGÊNCIA DAS AVES | Rua João Bento Padilha,
Edifício Bom Nome (Junto do Café Mota)

Agência de Santo Tirso | Contacto: 252 850 525

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

A FECHAR

Associação de S. Miguel Arcanjo: há 90 anos a homenagear o padroeiro de Vila das Aves

FESTIVIDADES EM HONRA DO PADROEIRO DE VILA DAS AVES REALIZAM-SE DE 27 A 30 DE SETEMBRO

Nem a celebração dos 90 anos da Associação de S. Miguel Arcanjo parecem facilitar a sempre complicada tarefa de recolha de fundos, neste caso para as festividades em honra do padroeiro da freguesia, que se realizam de 27 a 30 de setembro.

José Maria Pinheiro, presidente da associação (ver inquérito, na página 21 desta edição) resume o assunto nestes termos: "já tivemos ofertas de contos que agora são de euros". Ou, melhor ainda: "de facto é muito dinheiro, mas não é dinheiro nenhum". Os tempos de crise obrigam as pessoas a fazer mais contas na hora de contribuírem para as festividades, o problema é que estas não custam menos.

Ainda assim, e com mais ou menos dinheiro, não é por isso que S. Miguel deixará de ser homenageado. As festividades começam no dia 27, resumindo-se os dois primeiros dias de festejos às confissões (na Igreja Matriz e no Lar Familiar da Tran-

quila) à Missa na Igreja Matriz, pelas 19 horas de sexta-feira, dia 28 e, uma hora e meia depois, à abertura do Sagrado Lausperene.

Para sábado, dia 29, destaque para a entrada do Grupo de Zés P'reiras que irão percorrer, a partir das 8 horas da manhã, algumas das ruas da freguesia, e também para o missa solemne, marcada para as 19 horas, cantada pelo Grupo Coral de Vila das Aves. O Habitual Sarau Cultural, por sua vez, tem início às 21 horas e nele se dará a conhecer os vencedores de mais um concurso de quadras populares a S. Miguel. Musicalmente, a iniciativa conta com a atuação do Grupo Coral da Associação de Reformados de Vila das Aves e do Grupo de Acordeonistas do Vale do Ave.

No domingo, dia 30, missa na Igreja Matriz, cantada pelo Grupo Coral e Infantil, às 11h15 e, à tarde, a Grandiosa Procissão com diversos andores. Esta terá o seguinte itinerá-

rio: Igreja, Largo da Tojela, Rua D. Eva Machado Guimarães, Rua João Benito Padilha, Rua da Visitação, Rua de S. Miguel e, novamente, Igreja.

No final da procissão, a habitual animação musical a cargo, este ano, da Banda da Sociedade Filarmónica Vizelense e da Banda Marcial de Murça. As festas de S. Miguel Arcanjo terminam com uma "grandiosa sessão de fogo de artifício. Fogo este para o qual, nos últimos anos, a associação tem garantido o apoio por parte de um emigrante. Este ano não foi exceção, contando a mais antiga coletividade da freguesia com 1500 euros para o efeito.



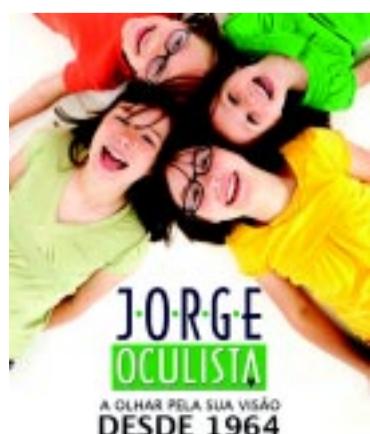
HISTÓRICO COM 90 ANOS

A Associação de S. Miguel Arcanjo foi fundada a 15 de novembro 1922 pelo pároco António José da Silva Gonçalves e foi aprovada a 23 de dezembro do mesmo ano pelo arcebispo primaz de Braga, D. Manuel Vieira de Matos. Atualmente, a coletividade tem o estatuto de Associação Privada de Fiéis, reconhecida e louvada pela Autoridade Eclesiástica que é o Bispo Diocesano.

Esta associação teve como primeiro presidente Luís Gonzaga Mendes de Carvalho, no período compreendido entre 1922 e 1968. Desde então começaram a realizar-se eleições bienais, que elegeram diversos presidentes. Desde 1998, que a associação é presidida por José Maria Pinheiro Monteiro. A associação é composta por um diretor espiritual - o pároco da freguesia -, por um presidente, um secretário, um tesoureiro e três consultores. Esta tem como finalidade imitar S. Miguel na sua luta valiosa pela causa de Deus, no seu aperfeiçoamento cultural, espiritual e moral.

De notar, porém, que os elementos da associação são exclusivamente do sexo masculino que contribuem com uma quota mensal que se destina a despesas e encargos da associação e afins benfeiteiros. Atualmente são 392 os seus associados.

A associação realiza todos os anos: a comunhão pascal com uma romagem ao cemitério; visitas pelo Natal e Páscoa aos doentes e instituições; e as festividades em honra do Padroeiro. Para além disso, realiza ainda um passeio anual com os seus associados e familiares, e tem, desde há uns anos a esta parte, mantida vida a tradição de malhar o centeio. É disso exemplo a Malha de Centeio levada a cabo a 11 de agosto último (ver imagem), na quinta de Alberto Oliveira Fernandes, no lugar de Luvazim que contou com a participação de trinta pessoas, entre as quais o caseiro José da Silva Pereira. |||||



deixa-te
incendiar...

ignite
Portugal
pela primeira vez em...

Santo Tirso

6 de Outubro de 2012 / 19 horas
Parque Urbano da Rabada
Gratuito



www.ignitesantotirso.pt

iniciativa:

Vontade Singular
Associação Juvenil